

Provoca Nova Situação Explosiva o Regresso de Vitorino ao Maranhão

500 Trabalhadores Demitidos do SAPS Sem Nenhuma Indenização

ESPECTACULAR O AUMENTO DO PODER AQUISITIVO NA UNIÃO SOVIÉTICA

(LEIA NA TERCEIRA PÁGINA) *****

SAUDAÇÃO AO CONGRESSO DA F.S.M.

Trabalhadores do Pôrto de Vitorino, Espírito Santo, enviaram ao III Congresso Sindical Mundial, promovido pela F.S.M., o seguinte telegrama:

«Companheiros do comércio armazeador e demais trabalhadores do Espírito Santo saudam o Congresso da F.S.M. Tudo pelo fortalecimento da unidade mundial dos trabalhadores.»

METRALHADORAS CONTRA OPERÁRIOS

VARGAS LANÇA O TERROR NA ILHA DE MOCANGUÉ TRANSFORMANDO-A EM CAMPO DE CONCENTRAÇÃO

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO VI — Rio, Sexta-feira, 23 de Outubro de 1953 — N. 1.636



A comissão de trabalhadores do SAPS em nossa redação

DEMISSÃO EM MASSA NO «SAPS»

QUINHENTOS TRABALHADORES FORAM DISPENSADOS SEM QUALQUER INDENIZAÇÃO — PREJUDICADA TAMBÉM A POPULAÇÃO CARIOCA COM A RETIRADA DAS BARRACAS DO CENTRO URBANO — PROTESTO DOS DESPEDIDOS

Quinhentos trabalhadores do SAPS estão sem trabalho. Isto porque o prefeito Dulcídio Cardoso, cuja administração se tem caracterizado por uma série de medidas

contra a população carioca, resolvendo, de um momento para outro, retirar do centro urbano as barracas daquela autarquia.

A abusiva providência do

prefeito de Vargas, além de agravar à miséria tão considerável número de operários, veio criar graves dificuldades ao abastecimento da cidade.

ABONO E SEM UM TOSTAO

A propósito, esteve em nossa redação uma comissão de empregados do SAPS para nos declarar o seguinte:

— Desde que foram retiradas as barracas do centro da cidade, que estamos sem trabalho. Já procuramos por várias vezes entendimento com o diretor, porém, ele, nem nos quer receber. Ontem, fomos informados pelo Chefe do Pessoal, sr. Isidro Catalice, de que no dia 30 iríamos para a rua sem receber nada. Todos nós temos um e dois anos de casa e não podemos ir para a rua assim, sem mais nem menos. O novo Diretor quer fazer uma economia de 100 mil cruzados e para isso nos joga na rua sem nenhum direito.

QUER AS VAGAS PARA SEUS AFILHADOS

Um ouvinte trabalhador acrescentou:

— O novo Diretor está querendo nos pôr na rua para poder colocar nas nossas vagas os seus afilhados. Além de mais de 500 vagas do pessoal que trabalhava nas barracas, tem também as do pessoal que trabalha em restaurantes que, como nós, estamos na iminência de ficar sem trabalho.

PAGAMENTO DO ABONO DE EMERGÊNCIA

A numerosa comissão que nos visitou deixou claro que os trabalhadores não concordam em ir para a rua sem receber o Abono de Emergência, cujo pagamento deveria ser realizado desde dezembro do ano passado. Este

FUZILEIROS NAVAIS DE ARMAS EM PUNHO E BANDOS DE TIRES OCUPAM OS ESTALEIROS, ESCRITÓRIOS, PORTÕES DE ENTRADA E AS DOCAS — PROTESTAM OS TRABALHADORES DIANTE DOS DEPUTADOS — PERSEGUÍÇÃO AOS OPERÁRIOS ATÉ EM SUAS RESIDÊNCIAS — CAMINHÕES DA POLÍCIA CERCARAM A VILA MARÍTIMA

A ilha de Mocangué, onde se situam os principais estaleiros de construção naval, transformou-se num campo de concentração depois da greve dos marítimos. Nos locais de trabalho, nos escritórios, nos portões de entrada e até nas docas se encontram fuzileiros navais, armados de metralhadora, e um exército de «tires» da polícia política. Os operários estão submetidos a um revoltante regime de coação e intimidação. Suas vidas se encontram sob a constante ameaça da malta de torturadores e assassinos que constituem a Gestapo de Vargas.

DENUNCIA A CÂMARA

Ontem uma grande comissão de operários navais esteve na Câmara dos Deputados para denunciar estes fatos revoltantes, tendo sido recebidos, ali, pelos sr. Roberto Moreira, Campos Vergel, Antônio Stenbruck e Benjamin Farach, os quais relataram o que se vem passando nos estaleiros do Lóide.

BANDITISMO DO GOVERNO

A mesma comissão esteve posteriormente em nossa redação, onde nos informou:

— Depois do assalto ao Sindicato dos Marinheiros

não cessaram as violências do governo. Como num campo de concentração, a Ilha de Mocangué está ocupada por fuzileiros navais armados de metralhadoras. Policiais estão em todos os locais de trabalho. É sob esse regime de coação que trabalhamos.

BANDITISMO DE VARGAS

Declararam ainda que Getúlio estabeleceu este regime de terror não apenas nos estaleiros e oficinas. Também os lares dos operários estão sendo atingidos pelo banditismo de Vargas.

— A Vila Marítima — disseram — onde mora centenas de famílias, foi cercada na noite da quinta-feira última por três carros cheios de policiais.

Leia na 5.ª página

A FAVOR DE RELAÇÕES COM A URSS O SENADOR ISMAR DE GOIS MONTEIRO

VOTAM OS TEXTEIS

Os textéis acorrem com grande entusiasmo às urnas durante todo o dia de ontem, a fim de eleger a direção de seu Sindicato, tudo indicando que será contado o quorum de 3.800 votos exigidos pela portaria número 48.

MANOBRAS PATRONAIS — O contraventor de Jogo Medeiros, gerente da fábrica Confiança, silenciou por três dias um operário de nome Nascimento, propagandista da Chapa Progressista, contra a vontade do trabalhador. Fê-lo para, evidentemente, favorecer a outra chapa, pois o proibiu de entrar na empresa.

Segundo fomos informados, em quase todas as fábricas e principalmente no Molhão Inglês e Nova América, foram contratados elementos à razão de 500 a 1.000 cruzados por cabeça para fazer a propaganda da chapa de Josias Silva.

ELEGER OS LIDERES — Nossa reportagem esteve ontem em contato com grande número de operários textéis, constatando o entusiasmo com que a corporação está votando na Chapa Progressista, encabeçada por Sebastião dos Reis. As faixas com o slogan «Vote na Chapa Progressista, por aumento, contra o racionalismo colocadas nas maiores fábricas de tecidos estão mostrando aos textéis que a eleição de uma diretoria sindical de operários combativos e honestos será um passo decisivo para a conquista das melhores condições de vida.

APURAGÃO, HOJE — A votação prosseguirá hoje, até a hora do término do expediente nas fábricas e no Sindicato até as 22 horas, quando terá início a apuração. Sómente às primeiras horas de amanhã será possível se saber o resultado definitivo das eleições.

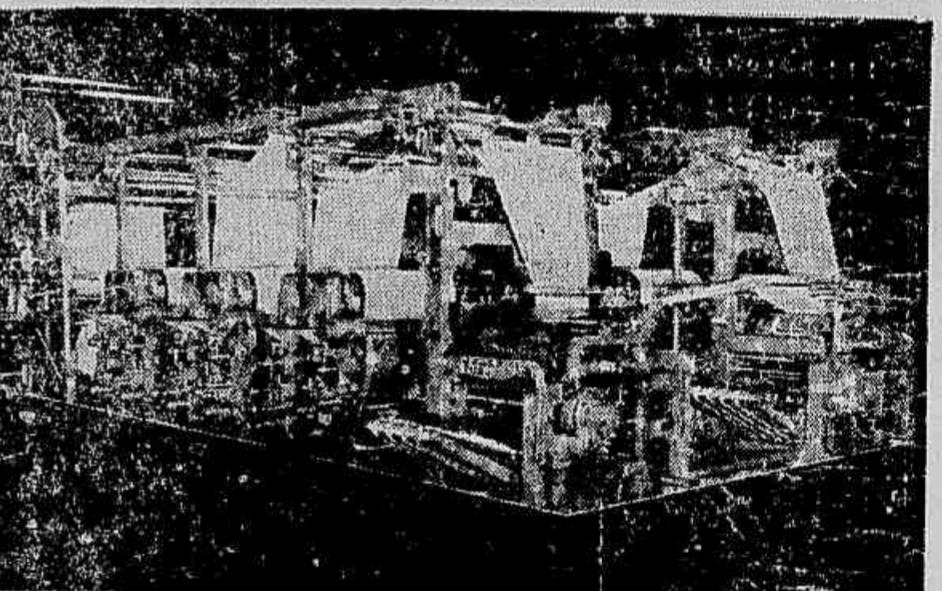
APELO A TODOS OS TRABALHADORES

Em nossa redação, os operários conseguiram mais uma vez seu protesto contra o terrorismo de Vargas. Solicitaram transmitirmos um apelo à sua corporação e a todos os trabalhadores para repelirem energeticamente a tentativa fascista de intervenção ministerial nos Sindicatos e de prisão processada contra os líderes da corporação.

GLOBALIDADES

TODAS AS CAMADAS DA POPULAÇÃO estão votando no Plebiscito Nacional da Paz. Juntamente com os votos de milhares de pessoas simples, operários, donas de casa, funcionários públicos, estudantes, são encontrados, também, durante as apurações nas sedes do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz e do Movimento Caricuca Pele Paz, votos de deputados, escritores e outras personalidades. Na urna n.º 1, em meio à contagem dos votos, foi encontrado a cédula assinada pelo deputado Tarciso Vieira de Melo, representante baiano no Palácio Tiradentes. Acima, fac-símile de sua assinatura, sob a declaração por entendimento e para que cessem o derramamento de sangue e a guerra fria.

COMPRAMOS ESTA ROTATIVA?



ESTA MÁQUINA é uma rotativa «Duplex», com capacidade para imprimir de 12 a 24 páginas e de grande velocidade. IMPRENSA POPULAR recebeu proposta de compra de uma máquina desse tipo para suas oficinas. Que acham os leitores, amigos e ajudistas? Vale a pena?

“Ganhando a Praça Pública Devemos o Povo Lutar Contra a Carestia”

Afirma Lício Hauer, líder nacional do funcionalismo — Apoio da UNSP à realização do comício de 5 de novembro

A União Nacional dos Servidores Públicos Civis do Brasil assegurou seu apoio ao comício contra a carestia.

Ouvido pela IMPRENSA POPULAR, antes de seu embarque para Curitiba, o líder nacional do funcionalismo, sr. Lício Hauer, declarou:

— Essa é uma grande oportunidade que tem o povo do Distrito Federal e o funcionalismo em particular para demonstrar, frente aos poderes públicos, seu intenso desagrado pelo alto custo da vida e a sua disposição de tudo fazer para impedir que continue esse estado de colapso.

Os responsáveis pela realização desse comício — acrescentou o presidente da UNSP — estão de parabéns porque é justamente indo à praça pública que o povo deve lutar contra a carestia.



Lício Hauer

POR QUE O COMÍCIO DA ESPLANADA?

O comício da Esplanada do Castelo, no próximo dia 5 de novembro, constituirá mais um passo na luta pela rebaja de preços e contra o racionalismo da energia elétrica que constitui uma das causas da carestia de vida.

A Comissão Permanente

Contra a Carestia, em nota aos jornais, afirma que apoia o comício do próximo dia 5 porque se tornou imprescindível uma manifestação pública pacífica, embora energética, de todo o povo sob o lema «Mais nenhum aumento de preços». A fome continuará a crescer em nossos lares — afirma a nota da C.P.C.C. — caso não se ponha um firme obstáculo à carestia e ao racionalismo.

Rejeição das Contas de Vargas

Quatro deputados votam contra as irregularidades das contas da Presidência da República.

APOS prolongadas discussões, em diversas reuniões, nas quais foram apontadas as irregularidades e omisões das contas do Presidente da República relativas ao exercício financeiro de 1951, a Comissão de Contas delibera, ontem, aprovando-as contrariando o parecer do relator, sr. Ferraz Igreja, que opinou pela rejeição. Voltaram pela aprovação onze deputados, enquanto quatro manifestaram-se pela rejeição, acompanhando o parecer do relator. Os votos contrários foram dos sr. Ferraz Igreja, Heitor Beltrão, Guilherme Machado e Monteiro de Castro.

Grande Passo Para a Libertação do Brasil

Palavras do Com. Coelho Rodrigues apoiando a Convenção pela Emancipação Nacional
(Leia na 5.ª página)



COMISSÃO PRO-ANISTIA DE PEDRO MOTTA LIMA — No ato público realizado quarta-feira, na ABI, foi recebida com calorosos aplausos a notícia de que já conta com 67 assinaturas de parlamentares o projeto de autoria do deputado Heitor Beltrão que concede anistia a todos os jornalistas condenados por delito de opinião. Na ocasião foi constituída uma comissão para levar à frente a campanha pela anulação da sentença que condenou Pedro Motta Lima, diretor da IMPRENSA POPULAR, a 2 anos de prisão. Na clichê a mesa que presidiu o ato e parte da assistência.

EIS A DEMOCRACIA DE VARGAS, DEMOCRACIA PARA OS TUBARÕES

J. B. TAVARES DE SÁ

A greve dos marítimos — reprimida a ferro e fogo pelo governo — marcou uma estupenda vitória da classe operária; o desmascaramento definitivo do governo patronal, da ditadura antoperária e antinacional do latifundiário Getúlio Vargas.

E assim, lutando, que o povo aprende. Se Vargas está hoje no poder, foi porque conseguiu enganar durante certo tempo aos trabalhadores. Muito marítimo votou em 1950 nesse seu mortal intuito de ontem, de hoje e sempre. Supõe que as pequenas garantias introduzidas na legislação social e tantas vezes burladas pelos armadores fossem obra de benemerência do pad dos pobres. Getúlio, na mais desbragada demagogia eleitoral, afirmava que, se eleito, abriria as portas do Catepe aos trabalhadores. Então o eleitor marítimo, sobretudo se era jovem e ignorava que suas conquistas haviam sido alcançadas ao preço de duras lutas, especialmente na grande greve de 1934, acreditou na palavra do estancieiro de São Borja, julgou que esse fosse amigo dos trabalhadores e lhe deu seu voto.

Desde que tomou posse, Vargas trouxe aos processos usados durante o curto espaço de quinze anos em que se agarrara ao posto de chefe do Estado. Voltou as costas à classe operária e formou o famoso ministério de «experiências justamente com os maiores tubarões, as grandes capitalistas e latifundiários do tipo de Horacio Lafer e João Cleofas. Traindo duplamente o povo, para servir a seus exploradores no plano nacional e para reforçar e ampliar a dominação colonial do imperialismo lanque, Getúlio Vargas compreendeu que estava no mato sem enchoíco (apesar da experiência de Chateaubriand e suas colegas que ladrão na imprensa saída), e tentou novo passo de mágica Pci à hora da chamada «renovação ministerial». Os brotinhos políticos a que recorreu são os velhos galhos da ditadura há vinte anos, Aranha, José Américo, João Cleofas, «Jangadeiros», Goulart, grande senhor de terras e especulador de arroz, também teve um papel na pantomima, apresentando-se como ministro «sindicalista».

A obra do governo continuou sem alteração, a favor da Light e da Standard Oil, a favor dos latifundiários contra os camponeiros, a favor dos patrões gananciosos contra os operários, a favor dos negocistas e jogadores da Bolsa contra a matra econômica de todo o povo.

Foram ricos de ensinamentos esses dias. Todos vêm que é preciso substituir o governo de tubarões, por um governo democrático e popular. Essa experiência frutificará.

PELOS JORNALIS

MAS, QUEM NAO SABE?

Tribuna da Imprensa comenta o fato de «O Popular», jornalinho do grupo Velasco, se apresentar de armas e bagagens como um propagandista do Ministério do Trabalho e do governo. Acrescenta:

«Procuraram os simples observadores dos fatos o ponto de contato entre o «canhotos» do sr. Velasco e o «trabalhismo» de Jango e não encontraram. Em que colidem esses dois extremos, e não sabem.

Não se sabe?

E os empregados do Banco do Brasil? E a publicidade bem remunerada dos Institutos para um jornal quase sem circulação? E, afora de tudo isso, os objetivos comuns de Jango e Velasco de mistificar a classe operária para afastá-la da luta?

NOMES

Café Filho, o vice, fez declarações em Pernambuco sobre a sucessão. Achá que o problema tem de ser discutido logo. E na base de nomes. Diz:

«Julgo impraticável fixar um esquema, sem que tenha por base um candidato. Seria construir um edifício sem alicerces. Na política brasileira, o nome ainda é fundamental.

Mas, onde os politiquinhos à serviço do imperialismo irão encontrar agora um nome que desperte qualquer ilusão nas massas populares?

E isto que os deixa tão intranquilo, pois o programa de todo mundo já sabe qual seja — o mesmo de Vargas e de Dutra...

OUTRO «HOMEM LIVRE»

E assim que o «Diário Carioca» vê a picareta e vendê-patria Assis Chateaubriand:

«Professor de Direito, jornalista, agricultor, benemérito da aviação, patronizador das campanhas de preparação das élites e da defesa das crianças, grande propagandista do Brasil no exterior, senador da República, o sr. Assis Chateaubriand projeta-se na vida do país de forma verdadeiramente sensacional.

Sensacionalíssima; assim como Al Capone, que foi também um erudiado da campanha anticomunista, se projetou na vida norte-americana.

ORDEM DOS CEMITÉRIOS

Numa carta ao senador dos grandes usineiros pernambucanos, Novais Filho, o general Calado de Castro, pai da lei de fidelidade aos Estados Unidos, escreve:

«Sou e sempre um soldado da ordem e da democracia, por convicção desde a origem e afirmada através longa e afanosa carreira, e hei de estar mais atento e vigilante do que nunca, em tudo que estiver no meu alcance, a fim de evitar malefícios resultantes de qualquer agitação.

Calado quer a «ordem» dos cemitérios e dos campos de concentração: Esta ordem que é esta, sob o governo de Vargas e a tutela lanque.

PONTO DE VISTA

«O Globo» protesta contra as cínices e levianas, que consistem em trazer à público declarações «reservadas» dos governantes do país.

Escrive:

«Os homens públicos, insistimos, devem ser julgados, comentados, apreciados em função das suas declarações públicas e não pelo que possam dizer entre amigos no calor de uma discussão, na displicência desprendida de um momento de lazer ou em conversa naturalmente confidencial e reservada entre cavalheiros».

Para «O Globo», enfim, os homens públicos devem ser julgados pela máscara que ostentam, não pelo que fazem e pelo que são.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Mármore e Granitos do Rio de Janeiro

EDITAL

Convidado todos os sócios quites a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária que realizar-se-á, em nossa sede social, hoje, 23 de outubro, às 17 horas, e no caso de não haver número, em segunda convocação, às 18 horas, com a seguinte:

Ordem do Dia

- Leitura, discussão e aprovação da ata da sessão anterior;
- tratar sobre as eleições da Diretoria e Conselho Fiscal;
- tratar sobre a mudança da sede;
- assuntos gerais;

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1953

ISAU ROSA DE LIMA — Presidente

PAGINA 2

IMPRENSA POPULAR

23-10-53

CRÔNICA DO ESTADO DO RIO

NA USINA QUISSAMAM

Salários de 700 Cruzeiros E Preços Escorchantes nos Armazens

SUSPENSO O MECÂNICO PORQUE ESTAVA TRABALHANDO... — EM VEZ DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, RAÇÃO PARA OS ANIMAIS — GERENTE EXPLORADOR E INIMIGO DA SINDICALIZAÇÃO DOS TRABALHADORES

Que melhor definição do caráter de classe do governo atual do que a revolução cambial executada pelo ex-vice-ministro da Fazenda?

Logo de saída, ela favorece ainda mais aos importadores e exportadores ianques contra os exportadores e importadores brasileiros. Dá aos homens do dólar um lucro excedente de quinhentos milhões com uma pensão. Em segundo lugar, através dos cinco tipos de câmbio, arimo o tubarão para comer nos leilões de divisas os peixes miúdos do comércio exterior. O que dissem de muito dinheiro afastou do caminho e liquidam em definitivo todos os pequenos e médios exportadores e importadores.

Govêrno de grandes capitalistas! Govêrno de grileiros papá-terrás! Govêrno de sortidos agentes do capital monopólico norte-americano contra toda a população de havidéanos, Aranha, José Américo, João Cleofas, «Jangadeiros», Goulart, grande senhor de terras e especulador de arroz, também teve um papel na pantomima, apresentando-se como ministro «sindicalista».

Em apoio dos marítimos se manifestam os dirigentes sindicais de todas as outras profissões. Em sua defesa se ergue a voz unitária da Confederação dos Trabalhadores do Brasil, recomendando que toda a classe operária ajude em formaativa os trabalhadores marítimos a derrotar as repressões fascistas do governo. Todo o proletariado está vendo que, pelo gosto de Vargas e seus prepostos no governo, o direito de greve deve ser letra morta no Brasil. Que vale um simples dispositivo constitucional para o homem que sempre desrespeitou os direitos do povo e rasgou uma Constituição democrática em 10 de novembro de 1937?

Produzindo cerca de mil sacas de açúcar em 12 horas deixa a usina um lucro líquido de 60 mil cruzeiros nesse período, sem contar ainda com o alcool e o adubo produzido pelo bagaço da cana.

Enquanto isso os operários têm que enfrentar a voracidade e a sede de lucros dos patrões que os exploram de todas as maneiras possíveis e imagináveis. O armazém do abastecimento, tanto na usina, vendendo os gêneros por preços calamitosos, bastando dizer que o quilo da cevada que custa 8 cruzeiros na cidade, é vendido por 18

dias, como faltasse um maquinista para dirigir a máquina de moer, o chefe de serviço convocou, a título de emergência, um mecânico para fazer o trabalho daquele profissional. Nesse interim, houve um defeito numa das máquinas da usina e o chefe de serviço, para não tirar o mecânico da região da moenda, mandou buscar na cidade um oficial para reparar o desarranjo. Pela e gerente, numa atitude inconcebível, suspendeu o mecânico que nenhuma culpa tivera de não poder fazer o conserto da máquina, de vez que fazia outro serviço a mandado superior. O pior é que a suspensão foi por tempo indeterminado.

e o carrasco José Cristiano Neto já declarou que «é quando se lembrar» é que fará voltar o trabalhador ao serviço ativo.

O gerente autoritário e perseguidor

O gerente José Cristiano Neto é o verdadeiro ditador da usina, mandando e desmandando.

Este indivíduo pratica as maiores arbitrariedades contra os operários, perseguindo-os implacavelmente. Há

um armazém. O regime é ainda do vale, e os trabalhadores só podem comprar até o limite do seu salário na usina, o que quer dizer, só podem gastar com alimento Cr\$ 23,30 diárias, mesmo que o custo de um quilo de carne seca.

Os operários estão, desmanharia, constantemente devendo a usina, pressionando nos patrões, interessados nisso.

GERENTE AUTORITARIO

E PERSEGUITOR

O gerente José Cristiano Neto é o verdadeiro ditador da usina, mandando e desmandando.

Este indivíduo pratica as maiores arbitrariedades contra os operários, perseguindo-os implacavelmente. Há

um armazém. O regime é ainda do vale, e os trabalhadores só podem comprar até o limite do seu salário na usina, o que quer dizer, só podem gastar com alimento Cr\$ 23,30 diárias, mesmo que o custo de um quilo de carne seca.

Os operários estão, desmanharia, constantemente devendo a usina, pressionando nos patrões, interessados nisso.

GERENTE AUTORITARIO

E PERSEGUITOR

O gerente José Cristiano Neto é o verdadeiro ditador da usina, mandando e desmandando.

Este indivíduo pratica as maiores arbitrariedades contra os operários, perseguindo-os implacavelmente. Há

um armazém. O regime é ainda do vale, e os trabalhadores só podem comprar até o limite do seu salário na usina, o que quer dizer, só podem gastar com alimento Cr\$ 23,30 diárias, mesmo que o custo de um quilo de carne seca.

Os operários estão, desmanharia, constantemente devendo a usina, pressionando nos patrões, interessados nisso.

GERENTE AUTORITARIO

E PERSEGUITOR

O gerente José Cristiano Neto é o verdadeiro ditador da usina, mandando e desmandando.

Este indivíduo pratica as maiores arbitrariedades contra os operários, perseguindo-os implacavelmente. Há

um armazém. O regime é ainda do vale, e os trabalhadores só podem comprar até o limite do seu salário na usina, o que quer dizer, só podem gastar com alimento Cr\$ 23,30 diárias, mesmo que o custo de um quilo de carne seca.

Os operários estão, desmanharia, constantemente devendo a usina, pressionando nos patrões, interessados nisso.

GERENTE AUTORITARIO

E PERSEGUITOR

O gerente José Cristiano Neto é o verdadeiro ditador da usina, mandando e desmandando.

Este indivíduo pratica as maiores arbitrariedades contra os operários, perseguindo-os implacavelmente. Há

um armazém. O regime é ainda do vale, e os trabalhadores só podem comprar até o limite do seu salário na usina, o que quer dizer, só podem gastar com alimento Cr\$ 23,30 diárias, mesmo que o custo de um quilo de carne seca.

Os operários estão, desmanharia, constantemente devendo a usina, pressionando nos patrões, interessados nisso.

GERENTE AUTORITARIO

E PERSEGUITOR

O gerente José Cristiano Neto é o verdadeiro ditador da usina, mandando e desmandando.

Este indivíduo pratica as maiores arbitrariedades contra os operários, perseguindo-os implacavelmente. Há

um armazém. O regime é ainda do vale, e os trabalhadores só podem comprar até o limite do seu salário na usina, o que quer dizer, só podem gastar com alimento Cr\$ 23,30 diárias, mesmo que o custo de um quilo de carne seca.

Os operários estão, desmanharia, constantemente devendo a usina, pressionando nos patrões, interessados nisso.

GERENTE AUTORITARIO

E PERSEGUITOR

O gerente José Cristiano Neto é o verdadeiro ditador da usina, mandando e desmandando.

Este indivíduo pratica as maiores arbitrariedades contra os operários, perseguindo-os implacavelmente. Há

um armazém. O regime é ainda do vale, e os trabalhadores só podem comprar até o limite do seu salário na usina, o que quer dizer, só podem gastar com alimento Cr\$ 23,30 diárias, mesmo que o custo de um quilo de carne seca.

Os operários estão, desmanharia, constantemente devendo a usina, pressionando nos patrões, interessados nisso.

GERENTE AUTORITARIO

E PERSEGUITOR

O gerente José Cristiano Neto é o verdadeiro ditador da usina, mandando e desmandando.

Este indivíduo pratica as maiores arbitrariedades contra os operários, perseguindo-os implacavelmente. Há

um armazém. O regime é ainda do vale, e os trabalhadores só podem comprar até o limite do seu salário na usina, o que quer dizer, só podem gastar com alimento Cr\$ 23,30 diárias, mesmo que o custo de um quilo de carne seca.

Os operários estão, desmanharia, constantemente devendo a usina, pressionando nos patrões, interessados nisso.

GERENTE AUTORITARIO

E PERSEGUITOR

O gerente José Cristiano Neto é o verdadeiro ditador da usina, mandando e desmandando.

Este indivíduo pratica as maiores arbitrariedades contra os operários, perseguindo-os implacavelmente. Há

um armazém. O regime é ainda do vale, e os trabalhadores só podem comprar até o limite do seu salário na usina, o que quer dizer, só podem gastar com alimento Cr\$ 23,30 diárias, mesmo que o custo de um quilo de carne seca.

Os operários estão, desmanharia, constantemente devendo a usina, pressionando nos patrões, interessados nisso.

GERENTE AUTORITARIO

Tenta Vargas Nova Aventura Liberticida

Aumentam os golpes desfechados pelo governo de Vargas contra as liberdades constitucionais. Ontem eram São Paulo, Bahia e Minas Gerais. Seguiram-se as tropas contra estudantes, pacificamente reunidos num Congresso, em Sergipe. Vela depois a aplicação de leis caninas e morais de censura, e drástica censura, ao rádio. Agora estamos em nova fase de atentados revoltantes e brutais aos direitos operários, que se inaugurou com a repressão à greve dos marítimos, se extende com as tentativas de intervenção nos sindicatos operários, de demissão de grevistas, prisão e processo de seus líderes.

Ao mesmo tempo o governo tenta legislar sobre a prática da violência e a revogação dos direitos constitucionais. Contra os trabalhadores, prepara uma lei antigreve. Contra os patriotas e democratas, tem já na Câmara a monstruosa Inconstitucionalidade de que é a lei de infidelidade à Pátria. Contra a imprensa e o rádio tem os duros decretos infames da ditadura judiciária de Linhares e uma lei roxa, aprovada pela Câmara.

Que pretende o Governo?

A ditadura, seja ela aberta, no estilo do Estado Novo, sem Parlamento, sem eleições, sem a existência legal de partidos políticos, seja a tirania disfarçada sob a fachada de um regime constitucional, mas onde os direitos dos cidadãos se encontram sempre na dependência dos círculos e conveniências do bando do Cateóte.

Vargas quer a ditadura para impedir os protestos necessários e inevitáveis contra a clamorosa carência da vida. Quer que nem pode deter com sua política do lucros crescentes para os tubarões e os monopólios norte-americanos. Quer a ditadura para impor a classe operária os salários de fome que atualmente preveem a fim de que os ricos do grande capital obtêm lucros cada vez

Vargas quer o exterminio das poucas liberdades constitucionais em vigor para impedir que o povo lute e não permita que o nosso petróleo seja entregue à Standard Oil, que a Light liquide, com suas multinacionais, a indústria nacional. Quer impor sob o país uma tirania bogal para continuar este regime de negociações, de crescimento servil aos monopólios norte-americanos, para atar nosso povo, como escravo, ao carro de guerra de Eisenhower e Foster Dóllars.

O velho tirano estadounidense não quer oposição. Não quer nem denúncias, nem protestos, nem luta contra o seu governo de crimes contra o povo. Por isso já não é apenas contra as massas populares que dirige a repressão e o terror. Procura atingir igualmente todos aqueles que se opõem à sua política de fome, corrupção e traição nacional.

Mas o terror lanquenque-guilhotina pode ser esmagado, juntamente com a calamitosidade política do governo. Há, em todos os setores do povo, o desejo de lutar e resistir. Se eles estiverem unidos na frente de combate comum para a liberdade, contra a miséria e a fome, pela independência nacional, a tirania de Vargas será derrotada.

23-10-55

IMPRENSA POPULAR

PAGINA 3

AUMENTO ESPETACULAR DO PODER AQUISITIVO DO PESSOAL SOVIÉTICO

Hoje, com a mesma quantidade de dinheiro, os trabalhadores soviéticos podem comprar duas e três vezes mais alimentos e artigos industriais do que em 1947 — Resumo do discurso de N. Shvernik no III Congresso Sindical Mundial

Viena (pelo avião) — Na sessão da tarde de 11 de outubro, do III Congresso Sindical Mundial, proferiu um discurso o chefe da delegação dos Sindicatos soviéticos, N. M. Shvernik, que foi calorosamente aplaudido pelos delegados ao Congresso.

N. M. Shvernik destacou o aumento do prestígio e da influência da FSM entre as massas trabalhadoras, resultante, antes de tudo, de sua abnegada luta pelos interesses vitais dos trabalhadores. Os sindicatos soviéticos aprovaram plenamente a atividade da Federação Sindical Mundial e de seus órgãos dirigentes, pois toda ela foi orientada para fortalecer a unidade da classe operária na luta por melhores condições de vida e de trabalho, para assegurar os direitos sindicais e as liberdades democráticas, pela independência nacional dos povos e pela paz no mundo inteiro.

BEM-ESTAR DOS TRABALHADORES

N. M. Shvernik informou aos delegados ao Congresso sobre o melhoriaamento da situação material dos trabalhadores da URSS e sobre o trabalho realizado pelos sindicatos soviéticos.

Como consequência dos esforços alcançados pela participação ativa dos sindicatos soviéticos, que lutam cada dia por elevar a produtividade do trabalho e por difundir amplamente os métodos de vanguarda dos inovadores da produção, na União Soviética crescem o bem-estar material da população, refletido no aumento de salário metalício e real dos trabalhadores, engenheiros, peritos e empregados e no aumento das rendas dos camponeses.

grandiosas perspectivas de desenvolvimento da agricultura da URSS.

N. M. Shvernik assinalou que os sindicatos soviéticos mobilizam suas forças e desenvolvem a iniciativa criadora dos operários, engenheiros, peritos e empregados filhos de empurriam homens a importante tarefa de satisfazer as necessidades vitais do povo.

UNIDADE MUNDIAL DOS TRABALHADORES

Em continuação, examinou as questões de unidade da classe operária de todos os países. Disse que a manutenção e o reforço da paz no mundo inteiro, a elevação do nível de vida de todos os trabalhadores e a salvaguarda da independência e liberdade dos povos exigem que os sindicatos da FSM lutem tenazmente pelo fortalecimento da unidade da classe operária em todos os países.

Shvernik denunciou a seguir a atividade divisionista, antipopular e antioperária da Federação Americana do Trabalho e do Congresso dos Sindicatos Industriais (C.T.O.). O objetivo dessas provocações é claro, disse ele. Querem confundir os operários com mentiras para tornar mais funda a cisão no movimento sindical e semear a inimizade e a desconfiança entre os trabalhadores.

INTEGRACIONISMO PROLETÁRIO

Os sindicatos soviéticos, educados no espírito do internacionalismo proletário, continuaram apoiando ativamente e no futuro todas as medidas da Federação Sindical Mundial, encaminhadas para reforçar a unidade sindical internacional.

Continuaremos colaborando fraternalmente, declarou Shvernik, com todas as organizações sindicais, filiadas à Federação Sindical Mundial, fortalecendo e ampliando as relações com os trabalhadores de todos os países, sem exceção.

Os sindicatos soviéticos são partidários de estreitar as relações amistosas com a classe operária e as organizações sindicais dos Estados Unidos, com o Congresso Petista das Tradições, os sindicatos dos países escandinavos, Canadá, Austrália, Alemanha Ocidental e o Conselho Geral dos Sindicatos do Japão.

DEFESA DA PAZ

Shvernik ressaltou que os sindicatos estão vitalmente interessados na paz. Os sindicatos soviéticos apoiam unanimemente a política exterior de paz de seu governo. Os desejos agressivos são estranhos à União Soviética. O povo soviético quer viver em paz com todos os povos, e defendeu e defende o desenvolvimento da colaboração econômica e cultural entre elas.

A URSS continuaria aplicando imutavelmente uma política de paz, benéfica tanto para seu povo como para toda a humanidade.

Resoluções da Assembléia de Mulheres em Defesa da Paz e da Infância

«A PAZ É A CAUSA DOS POVOS E A MULHER CABE DEFENDER A COMO MISSÃO SAGRADA» — DIZ O DOCUMENTO APROVADO NA REUNIÃO DE PORTO ALEGRE

Concluímos, hoje, a publicação das resoluções adotadas pela II Assembléia Nacional de Mulheres.

EM DEFESA DA PAZ

A II ASSEMBLÉIA NACIONAL DE MULHERES, reunida de 9 a 11 de outubro de 1953, na cidade de Porto Alegre, considera que a paz é a causa dos povos e que a mulher cabe defendê-la como missão sagrada, para as gêmeas de ter contribuído no Brasil, da forma mais ativa, para a defesa da paz.

As representantes de 12 Estados do Brasil expressaram o desejo da paz das mulheres brasileiras e reafirmaram sua decisão de prosseguir na luta constante e abnegada, capaz de garantir a paz mundial e fazer prevalecer o espírito de entendimento sobre as soluções de força em qualquer divergência internacional.

Relembra esse sentimento de unidade e fraternidade entre os povos, esta Assembléia resolve:

1 — Consignar um voto de louvor às mulheres do Brasil, por seu entusiasmo e dedicação às campanhas pela proibição das armas atómicas e por um pacto de paz entre as cinco grandes potências.

2 — Apoiar o Plebiscito Nacional em favor do entendimento entre os povos, que dará ao povo brasileiro a oportunidade de exprimir através do voto, seu desejo de paz, contribuindo assim para que a paz seja salvaguardada.

3 — Apoiar todas as organizações, congressos, ou conferências que venham contribuir para a consolidação da paz, o entendimento entre as grandes potências, o término das guerras que mundo, levando a dor e a orfandade a milhões de seres humanos.

4 — Protestar contra a orientação do Serviço de Assistência ao Menor, que determina as finalidades de re-

Homenagem ao Golpe de Berle

Paulo MCTTA LIMA

Griegos e troianos, mexendo-se como peixes náufragos, no plenário refrigerado da Câmara, discutiram, em longas tiradas oratórias, um requerimento de homenagem a data de 29 de Outubro. Ao microfone sucederam-se orações de tipos diversos, submetendo a dura prova suas delicadas coroas vocais. Não houve, por certo, de nenhum deles, qualquer demonstração apreciável de ginástica mental. O mais exaltado malabarista da casa, sr. Tenório Ca valanti, esteve discreto e não recorreu ao caderinho de citações eruditas que figura, com o revólver banhado a ouro e o colete de aço, entre seus petrechos parlamentares.

Só uns poucos falaram contra o requerimento, mas não deixaram de elogiar as classes armadas, restauradoras da democracia. Sabese que as classes armadas não fizeram o 29 de Outubro. Essa quartelada que o embajador americano Adolfo Berle dirigiu com a ostentação brutal dos diplomatas made in USA, foi urdidida nos altos comando militares e brigadistas reacionários ou abertamente fascistas. Urdida e desfigurada a revelia de cemias de coronéis e maiores, de milhares de capitães e tenentes, dezenas de milhares de sargentos, cabos e pratas.

Houve em plenário quem afirmasse que os executores do golpe de 1945 restauraram a democracia em nossa terra. Exemplos dessa curiosa restauração democrática: invasão e deprecação de sedes do Partido Comunista; empastelamento de jornais como a «Tribuna Popular»; tanques de Alcides Souza, velho elemento de ligação entre Hitler e

o golpe de 29 de Outubro sob orientação do embajador dos Estados Unidos, em 1937 havia dado o golpe de 10 de Novembro, sob a orientação do embaixador de

O que serviram ontem Berlim e hoje servem a Washington, desentendem-se provisoriamente, mas sem demora voltam às suas, quando se trata de hostilizar o povo.

Denunciado o Fascista Pena Botto

Repele as declarações boas do almirante integralista o deputado Mário Palmério — Será chamado à responsabilidade

CAMARA FEDERAL

O sr. Mario Palmério, deputado do PTB de Minas, contestou e desmentiu que o fascista Pena Botto, profissional do anticomunismo, segundo o alinhado presidente da Cruzada Anticomunista e Trifâncio Mineiro e especialmente a cidade de Uberaba é um quartel-general comunista, onde fantásticos exercícios de guerrilheiros esturriam, municados com 600 mil balas, prontos a ação. Na sua teia de imbecilidades o lunático envolveu o sr. Mario Palmério e numerosas outras personalidades da região, médicos, políticos, engenheiros, etc. Essas declarações foram feitas, como sempre, a um órgão dos «Diários Associados», do museabundo Chatô.

Depois de desmentir com maior desprazer essa provocação de Botto, o deputado mineiro solicitou ao Presidente da Câmara que incluisse no questionário a ser formulado ao Ministro da Marinha, quando da sua visita à Câmara, no próximo dia 6 de novembro, uma pergunta pela qual o Sr. Renato Guilhobel deverá esclarecer se o almirante Pena Botto, nessas suas declarações, conta com a solidariedade do Ministério da Marinha, e se não conta, por que motivo ainda não foi advertido pelo fato de estar acusando leviana e injustamente membros do Parlamento Nacional.

Os sindicatos soviéticos são partidários de estreitar as relações amistosas com a classe operária e as organizações sindicais dos Estados Unidos, com o Congresso Petista das Tradições, os sindicatos dos países escandinavos, Canadá, Austrália, Alemanha Ocidental e o Conselho Geral dos Sindicatos do Japão.

DEFESA DA PAZ

Shvernik ressaltou que os sindicatos estão vitalmente interessados na paz. Os sindicatos soviéticos apoiam unanimemente a política exterior de paz de seu governo. Os desejos agressivos são estranhos à União Soviética. O povo soviético quer viver em paz com todos os povos, e defendeu e defende o desenvolvimento da colaboração econômica e cultural entre elas.

A URSS continuaria aplicando imutavelmente uma política de paz, benéfica tanto para seu povo como para toda a humanidade.

LOUÇO OU PERVERSO CALUNIADOR

Disse ainda que deseja que o ministro se pronuncie oficialmente sobre o procedimento censurável desse almirante fascista que, antes de tudo, é um mentiroso, e que, quanto ao mesmo, só é possível admitir suas alternativas: ou é um agitado, um psicopata vítima de lamentável e grave complexo qualquer, ou é um perverso, agindo por instigação de terceiros, servindo de instrumento para vinganças pessoais. Louco ou mau, concluiu, não pode tentar continuar impunemente injuriando e calunianto os homens públicos do país. E, conforme o pronunciamento do Ministro, eu irei pedir a solidariedade desta Câmara a que pertence para chamar o calunioso à responsabilidade.

TRES MINISTROS NA CAMARA

● Presidente comunicou à Casa que o Ministro da Justiça comparecerá à Câmara no próximo dia 29 de outubro para falar sobre a execução dos decretos Linhares, instaurando a censura nas rádios emissoras. O Ministro da Marinha, por sua vez, virá prestar esclarecimentos sobre os escândalos, negociações e roubos verificados naquele Ministério e denunciadas pelo sr. Breno da Silveira, no próxi-

mo dia 6 de novembro. Tanto o Ministro da Fazenda, sr. Oswald Aranha, virá no dia 30 de outubro para falar sobre a reforma cambial. Informou ainda o Presidente que no dia 4 de novembro a Câmara receberá a visita de 8 deputados franceses.

HOMENAGEM AO GOLPE FASCISTA DE 1945

Foi ontem finalmente votado o requerimento do sr. Armando Falcão pedindo seja homenageado na sessão de 29 de outubro o golpe militar fascista de 1945. Dado como aprovado, o sr. Fernando Feijó requereu verificação, confirmado-se a aprovação por 126 votos contra 39.

FUNDO DE ELETROIFICAÇÃO

Na ordem do dia foram aprovados diversos projetos e encerrada a segunda discussão do projeto que cria o Fundo Federal de Eletrificação, que volta às comissões. Sobre esse projeto o sr. Roberto Moreira pronunciou um discurso cujo resumo damos em outro local.

DENUNCIA CONTRA A CIA. FORTLAND

O deputado Arlindo Strelzoff denunciou que a Companhia de Portland Portland, na cidade de Campinas, negava a anotação das cartas profissionais dos engenheiros menores que trabalham e protestou contra a existência de guardas naquela fábrica praticando violências com o objetivo de impedir que os trabalhadores se sindicalizem.

Bate-se a Bancada Comunista em Defesa dos Horistas da PDF

Estão atrasados os vencimentos miseráveis desses servidores, que passam fome com as suas famílias — A situação dos horistas é uma situação de calamidade

O sr. Elizeu Alves, líder da bancada comunista, voltou a falar na sessão de ontem sobre as reivindicações dos horistas. A situação desses trabalhadores da Prefeitura é uma situação de calamidade. Eles passam fome, com as suas famílias. Os vencimentos miseráveis estão atrasados. Os vereadores não tomam nenhuma providência. Anunciou o vereador a presença de mais uma Comissão de Horistas na Casa. Se os vereadores quisessem, poderiam ir até a Sala Inglesa e entrar em contato com os representantes dos horistas, que provisoriamente toma a Câmara em defesa dos trabalhadores horistas.

CENTENARIO DE CAPISTRANO

O expediente da sessão de hoje será dedicado ao centenário de Capistrano de Abreu.

REJEITADO

Foi rejeitado um requerimento convocando o Secretário de Finanças para apresentar esclarecimento sobre a situação financeira da Prefeitura do Distrito Federal.

PROJETO APROVADO

Foi aprovado em segunda discussão o projeto que dispõe sobre a carreira de Fiscais da Prefeitura. Ficou aprovado o requerimento de urgência para o projeto que pede a suplementação de 1 bilhão de cruzeiros para aplicação ainda no corrente exercício.

FLUORIZAÇÃO DA ÁGUA

O sr. Paulo Areal falou sobre a fluorização da água potável. Leu uma carta do presidente da Associação Brasileira de Odontologia de apoio à sua campanha. Pediu urgência para o projeto que trata desse assunto.

APELO PARA EVITAR DESPEJO

O sr. Couto de Souza fez um apelo no sentido de que se evite o despejo da Associação de Cronistas Desportivos (Rua Chile, 21).

SUPLEMENTAÇÃO

Foi debatido o requerimento de urgência para o projeto que pede a suplementação de 1 bilhão de cruzeiros para aplicação ainda no corrente exercício.

SENADO

O sr. Elizeu Alves apresentou a seguinte emenda aditiva ao projeto do Estatuto dos Servidores da Prefeitura: — Fica assegurada a aposentadoria com vencimentos integrais, independentemente de inspeção médica, aos Ex-Combateiros nos 25 anos de serviço, a exemplo do que ocorre com os militares.

NOVOS MINISTROS NO ITAMARATI

Entre os projetos aprovados na sessão de ontem, figura o que autoriza o Poder Executivo a criar, no Itamarati, cargos de ministros econômicos.

O sr. Luis Timóco referiu-se ao aniversário do Dr. Jérônimo Monteiro, do Espírito

NOTA INTERNACIONAL

AMEAÇAS À PAZ

Em Trieste, forças armadas iugoslavas, equipadas com armamentos americanos, se defrontam com tropas italianas, também equipadas com armamentos americanos, ameaçando um choque que poderá pôr em perigo a paz de toda a Europa e do mundo. Na fronteira de Israel e da Jordânia já se reúnem escaramuças militares, acendendo novamente a chama da guerra árabe-judaica.

E' diante desses fatos que se tornam mais claras ainda, em seu realismo bom senso, as propostas soviéticas encaminhadas a 2 de setembro último às potências ocidentais, visando a uma reunião imediata dos Cinco Grandes para a discussão das bases de um acordo capaz de reduzir o tensão internacional. E' também diante de tais fatos que se verifica a inconsistência da manobra ocidental, silenciando sobre as propostas concretas da União Soviética e substituindo-a pelo convite para uma simples reunião dos chanceleres da URSS, Estados Unidos, Inglaterra e França, em Língano, para debater unicamente a questão do tratado de paz com a Alemanha e a Áustria.

Mais ainda. Mesmo propondo esta conferência a quatro para a discussão de um problema limitado, os imperialistas norte-americanos e seus parceiros menores fazem condicionar qualquer acordo ao "dictado" lançado da aceitação de uma Alemanha remilitarizada e revanchista. Fazem condicionar qualquer acôrdo à aceitação da criação de um sério foco de guerra.

ra, que será o ressurgimento do militarismo alemão, responsável por diversas agressões aos povos vizinhos da Alemanha e pelo desencadeamento de duas guerras mundiais.

Os imperialistas anglo-americanos fazem público, assim, de sua disposição de impedir a diminuição da tensão mundial e a obtenção da paz e da segurança na Europa e na Ásia. A melhor prova disso é que, depois da conclusão do armistício na Coreia, os dois focos de guerra e intransquilidade, na Europa e na Ásia mais recentemente surgidos — Trieste e Israel-Jordânia — foram acesos por determinações claras, que já não podem ser sequer mascaradas, das potências ocidentais.

Este caminho do dificultar de todos os modos um alívio da tensão internacional, através da permanente criação de focos de perturbação da paz mundial e que vem sendo sistematicamente trilhado pelos imperialistas norte-americanos, mostra aos povos a necessidade de mais firmeza e vigilância na luta contra os incendiários de guerra.

Soberania Para O Povo Tunisiano

Apresentada à Comissão Política da ONU um projeto de resolução sobre a Tunísia

NACÕES UNIDAS, Nova York, 22 (AFP) — O grupo dos países africanos e asiáticos apresentou à Mesa da Comissão Política um projeto de resolução sobre a Tunísia que recomenda, principalmente, que estudas as medidas necessárias sejam tomadas para garantir a realização do direito do povo tunisiano à plena soberania e à completa independência.

O projeto recomenda, ainda, a revogação da lei marcial e das medidas de exceção na Tunísia, assim como a libertação dos presos políticos e o estabelecimento de liberdades civis. O projeto pede igualmente que sejam empreendidas, sem demora, negociações com representantes de um governo tunisiano estabelecido pelo meio de eleições livres, na base do sufrágio universal, a fim de permitir ao povo da Tunísia o gozo de todos os poderes que emanam do seu direito legítimo à plena soberania.

A resolução sobre a Tunísia

Renunciou o Gabinete Boliviano

LA PAZ, 22 (AL) — Renunciou, definitivamente, ontem, o gabinete boliviano.

★ LEIA
Problemas
N. 50
Revista de Cultura
Política

INVAIDI AGUAS SOVIETICAS

TOQUITO, 22 (AFP) — Um navio patrulha soviético deteve ontem um navio de pesca japonês nas águas próximas à Ilha Aiyuri, sob o controle soviético e situada a dez milhas ao largo da extremidade oriental de Hokkaido.

Os soldados soviéticos revistaram o navio japonês, devolvendo depois que a tripulação seguisse com o seu navio.

ADIADA A DISCUSSÃO

NACÕES UNIDAS, 22 (AFP) — Provavelmente o Conselho de Segurança não se reunirá antes da segunda-feira próxima para abordar o exame da tensão entre Israel e os Estados Árabes.

A reunião, que havia sido marcada para amanhã, será adiada, acredita-se, para per-

Duclos Conclama o Povo Francês A Lutar Contra a Comunidade Européia

URGE IMPEDIR A INSTITUIÇÃO DO EXÉRCITO EUROPEU

PARIS, 22 (A.F.P.) — Jacques Duclos, um dos líderes do Partido Comunista Francês, lançou um apelo a todos os franceses contrários à ratificação do tratado da Comunidade Européia de Defesa no transcurso de declaração feita hoje de manhã perante o Comitê Central do Partido.

querem uma nova Wehrmacht, a participar de todas as ações políticas que podem e devem ser organizadas numa poderosa campanha através de toda a França. Nós, comunistas, acrescentamos a essa declaração solene que estamos prontos, com todos os franceses, sejam quais forem, e que, como nós não

a derrota dos promotores e defensores do exército europeu.

O Sr. Maurice Thorez, secretário geral do Partido Comunista Francês, não assinou hoje de manhã os trabalhos do Comitê Central do Partido, mas deveria comparecer depois ao Comitê e falar amanhã no transcurso da sessão de encerramento.

O MOTIVO POR QUE DEIXOU A COMISSÃO

Tempestade na Calábria

REGGIO DE CALABRIA, 22 (AFP) — Dez pessoas morreram ou desapareceram em consequência da violenta tempestade que castigou ontem à noite a região de Reggio de Calábria, que ficou completamente inundada. Todos os cursos de água aumentaram de volume. Foram assassinados graves danos nos imóveis. Os bombeiros e a tropa estão agindo nas localidades mais gravemente atingidas.

PARIS, 22 (A.F.P.) — Segundo a Agência Polonesa de Informações, o sr. Stanislaw Gajewski, Ministro Plenipotenciário e representante polonês junto à Comissão Neutral de Repatriamento na Coreia, explicou, em entrevista concedida às agências de informações chinesa e norte-coreana, os motivos de sua decisão de deixar a sessão da Comissão no dia 19 do corrente. Declarou Gajewski não poder admitir a decisão de certos membros da Comissão de não querer quebrar o terror exercido nos campos de prisoneiros por agentes de Singman Ri e do Kuomintang — medida prevista anteriormente, no entanto, pelo Comitê, unanimemente. Acrescentou o Ministro polonês que, logo que a Comissão estivesse novamente em condições de cumprir a sua tarefa na conformidade dos acordos internacionais, voltaria ao seu lu-

gar, conformando-se com os outros que cabem ao representante de um país realmente neutro.

DECLARAO SRA. PONDIT:

“OS POVOS SABERÃO ENCONTRAR O CAMINHO QUE CONDUZ A PAZ”

NACÕES UNIDAS, N. York, 22 (A.F.P.) — As Nações Unidas e o mundo estão submetidos à prova na Coreia, neste momento. A hora presente decidirá se a segurança coletiva, que se opõe à guerra, pode ser completada pela paz coletiva e estabilizar a paz, dessa forma, declarou ontem à noite a senhora Pandit, presidente da Assembleia Geral das Nações Unidas, no transcurso de um jantar realizado.

A senhora Pandit manifestou, em seguida, a esperança de que os países darem prova de senso político impreparado de sabedoria, paciência e perseverança, que lhes permita explorar, descobrir e seguir o caminho que conduz à paz.

Salientou por outro lado a presidente da Assembleia Geral que o mundo do hoje se encontra no ponto em que qualquer decisão tomada pode ter consequências de considerável importância, talvez irreversíveis.

Falando depois a respeito dos assuntos de atrações no mundo, acrescentou a senhora Pandit: «Há lugares em que os povos vêm procurando há séculos encontrar novamente a sua identidade. Essas formas legítimas, que tendem a permitir a manifestação do sentimento nacional, devem ser reconhecidas e satisfeitas.»

«Vamos Dar um Grande Passo Para a Libertação do Brasil»

DECLARA O COMANDANTE COELHO RO DRIGUES A RESPEITO DA CONVENÇÃO PELA EMANCIPAÇÃO NACIONAL — APOIO DE UM INDUSTRIAL

Vamos realizar um grande debate público sobre os problemas fundamentais de nosso país e acreditamos que não ficaremos no campo do verbalismo, pois é nossa intenção, terminado o encontro, empreender uma campanha de extensão e profundidade no sentido do cumprimento de todas as resoluções que adotarmos.

Com estas declarações, o comandante Helvécio Coelho Rodrigues iniciou sua entrevista a este jornal a propósito da próxima Convenção Pela Emancipação Nacional.

O ex-deputado federal pelo Piauí assinalou, a seguir, a importância da assembleia programada para janeiro de 1954.

— O monopólio estatal do petróleo, a nacionalização de nossas fontes de riqueza, a defesa de nossos minérios estratégicos e das liberdades democráticas, a encapuchamento da Light, a denúncia do crime militar Brasil-Estados Unidos, a ampliação do nosso comércio exterior, tudo isso constitui tema de relevância para a nossa emancipação econômica e para a conquista definitiva de nossa independência política.

LIBERTAR O BRASIL

E concluiu o comandante Coelho Rodrigues:
— A Convenção que conve-

cemos será um passo decisivo para a libertação de nossa pátria. Precisamos libertar o Brasil não apenas dos que o traem, a serviço dos trustes internacionais, como, também, dos ludres que andam à solta, isto é, os latentes das cofres públicos, protegidos pelo governo.

APOIO DE UM INDUSTRIAL

O sr. Abel Lima de Barros, industrial de produtos químicos (Fábrica de tintas Aguina), falando ontem a nos-
sa reportagem, fez as seguintes declarações sobre o conclave:

— O racionalismo de eletricidade tem sido a causa da elevação de preços de muitos produtos, cuja produção depende da energia elétrica. Vemos como o ápice dessa situação a Light, que se abs-

tem de cumprir com suas obrigações, embora existam um contrato para tal fim. Isso resulta no empobrecimento do país com a liquidação das fontes de indústria. Logo, uma tal iniciativa para armar os bairros do abismo só pode ser digna de louvor.

Comércio Argentino-Soviético

BUENOS AIRES, 22 (A.L.) — Depois de meio-dia, deixaram este porto dois barcos conduzindo as primeiras remessas deste país, com destino a Leningrado, na União Soviética. O «Egyptian Referer» leva 1.243 toneladas de carne ovina e o «Mexican Referer» transporta 1.600 toneladas de manteiga e 1.400 toneladas de carne suína. Ainda esta semana, partirá navio «Indian Referer», com produtos da mesma natureza. Os embarques citados inauguram o plano de intercâmbio dos recentes acordos comerciais assinados entre os dois países.

Protesto dos Jornalistas Chilenos

SANTIAGO, 22 (A.F.P.) — A Comissão Diretora do Círculo de Jornalistas de San

Leia o Lírio

OPERARIOS PAULISTAS NA UNIÃO SOVIETICA

CABELOS BRANCOS JUVENTUDE ALTA E ALTA EVITA OS SEM TINGIR

Novamente Agitado O Estado do Maranhão

Com a chegada de Vitorino Freire aumentaram as violências contra a oposição — Profundamente revoltada a população

SAO LUIS, 22 (I.P.) — Esta cidade está vivendo horas de terror. O senador Vitorino Freire, mal descido do avião que o trouxe do Rio de Janeiro, instalou-se no Palácio do Governo, de onde dirige a campanha de insultos e mesmo de ataques físicos aos seus adversários.

O governador Eugênio de Barros, pupilo de Vitorino, praticamente deixou de governar. Quem manda, agora, no Maranhão, é Vitorino. Vitorino mandou chamar dona Noca para exigir apoio à sua atitude. A ex-prefeita, que tanto se destacou no movimento de 1951,

negou-se a atender as imposições de Vitorino, o que levou este a desacalá-la, mandando, inclusive, dissolver a Liga dos Camponeses, sob sua direção.

O povo mostrava-se profundamente indignado ante o golpe do senador, e tudo indica a probabilidade de se repetirem no Maranhão as lutas populares de 51 contra a encampagem de Vitorino e Eugênio de Barros.

Vitorino mandou chamar dona Noca para exigir apoio à sua atitude. A ex-prefeita, que tanto se destacou no movimento de 1951,

conquistar a libertação de seus companheiros presos e impedir a intervenção em seus sindicatos.

Está Reunido na ABI O Congresso da AMES

Instalado solenemente, ontem, o conclave dos estudantes secundários cariocas — Restaurante com 6.000 refeições diárias a 2 cruzeiros, a principal reivindicação — O presidente da UNES faz um apelo à unidade estudantil

pelos vereador Henrique Miranda.

MUITO CONCORRIDO

O Congresso da AMES, em sua sessão inaugural, apresentou como aspecto dos mais interessantes a grande concorrência de estudantes, que prestigiando o seu conclave, superlotaram não apenas a sala das reuniões mas também os corredores, tornando praticamente impossível se entrar no salão depois das 21 horas. Dos diversos colégios noturnos, os encarregaram-se as aulas, os alunos acorriam à ABI, para tomar parte na instalação de seu Congresso.

RESTAURANTE

Uma das principais questões a serem discutidas no Congresso é a reivindicação dos estudantes secundários da construção pelo Prefeitura de um restaurante que forneca 6.000 refeições diárias a 2 cruzeiros e que ilumine o controle da AMES. Esta sua reivindicação se encontra consubstancial a um projeto apresentado na Câmara do Distrito Federal.

ORADORES

Falam, entre outros oradores, os estudantes Clovis D'Arte, representante do Grêmio Carvalho de Meneses, presidente do Grêmio

Você já leu
Democracia Popular?

Conclusões Conclusões Conclusões

“Sindicato sob...

Um Sindicato sob intervenção deixa naturalmente de ser Sindicato...»

AMARGA EXPERIÊNCIA

... Para o sr. Walter Augusto Rodrigues, membro do Conselho Fiscal do Sindicato dos Trabalhadores em Curtume de Curitiba, a amargaria fascista do Getúlio, através do seu Ministério do Trabalho, contra os Sindicatos marítimos é a possibilidade de repetição de uma amarga experiência que ele e seus companheiros de corporação já tiveram. Por isso, afirma:

— É um absurdo. Conheço muito o que significa uma intervenção para repudiar os que se levantam contra a miséria e em defesa dos seus direitos e da soberania nacional.

Além disso, o governo desencadeia o terror, tentando sufocar as lutas operárias. Não são, portanto, apenas os marítimos os ameaçados. São todos os que se levantam contra a miséria e em defesa dos seus direitos e da soberania nacional.

Além disso, o governo desencadeia o terror, tentando sufocar as lutas operárias. Não são, portanto, apenas os marítimos os ameaçados. São todos os que se levantam contra a miséria e em defesa dos seus direitos e da soberania nacional.

Além disso, o governo desencadeia o terror, tentando sufocar as lutas operárias. Não são, portanto, apenas os marítimos os ameaçados. São todos os que se levantam contra a miséria e em defesa dos seus direitos e da soberania nacional.

Além disso, o governo desencadeia o terror, tentando sufocar as lutas operárias. Não são, portanto, apenas os marítimos os ameaçados. São todos os que se levantam contra a miséria e em defesa dos seus direitos e da soberania nacional.

Além disso, o governo desencadeia o terror, tentando sufocar as lutas operárias. Não são, portanto, apenas os marítimos os ameaçados. São todos os que se levantam contra a miséria e em defesa dos seus direitos e da soberania nacional.

Além disso, o governo desencadeia o terror, tentando sufocar as lutas operárias. Não são, portanto, apenas os marítimos os ameaçados. São todos os que se levantam contra a miséria e em defesa dos seus direitos e da soberania nacional.

Além disso, o governo desencadeia o terror, tentando sufocar as lutas operárias. Não são, portanto, apenas os marítimos os ameaçados. São todos os que se levantam contra a miséria e em defesa dos seus direitos e da soberania nacional.

Além disso, o governo desencadeia o terror, tentando sufocar as lutas operárias. Não são, portanto, apenas os marítimos os ameaçados. São todos os que se levantam contra a miséria e em defesa dos seus direitos e da soberania nacional.

Além disso, o governo desencadeia o terror, tentando sufocar as lutas operárias. Não são, portanto, apenas os marítimos os ameaçados. São todos os que se levantam contra a miséria e em defesa dos seus direitos e da soberania nacional.

Além disso, o governo desencadeia o terror, tentando sufocar as lutas operárias. Não são, portanto, apenas os marítimos os ameaçados. São

MARCHAM PARA A UNIDADE OS SINDICATOS CARIOCAS

FRENTE ÚNICA SINDICAL CONTRA O RACIONAMENTO, A CARESTIA DE VIDA E PELA LIBERDADE SINDICAL — IMPORTANTE REUNIÃO REALIZOU-SE NO SINDICATO DOS SAPATEIROS — HOMENAGEM A IMPRENSA POPULAR

Com a presença de 10 Sindicatos representados por componentes de suas Diretorias, realizou-se quarta-feira última, na sede do Sindicato dos Sapateiros, uma reunião inter-sindical contra o racionamento e a carestia de vida. Os líderes sindicais foram unânimes em verberar a posição do governo, que arma os tubarões para sugar o povo com aumentos sucessivos dos transportes e dos gêneros alimentícios, e que mancomunado com a Light, promove a liquidação da indústria nacional.

PREFIJADOS OS TRABALHADORES

O sr. Francisco Gonçalo, depois de historiar sua atuação à frente do Sindicato dos Têxteis, reconheceu muitos de seus erros, agradecendo publicamente as críticas recebidas da IMPRENSA POPULAR, afirmando ser nosso jornal o verdadeiro órgão dos trabalhadores, defensor intransigente dos interesses do povo. Defendem o sr. Gonçalo a necessidade imediata da encampação da Light, afirmando que os trabalhadores são a principal vítima do racionamento de energia que acarreta mudanças de horário nas empresas e redução de salários. Pelelú o orador fôsse criada uma comissão intersindical para exigir a publicação dos contratos com a Light.

PROPOSTAS APROVADAS

Foi aprovada a moção de apoio ao grande comício contra a carestia, a realizar-se na Esplanada do Castelo, dia 5 de novembro. Também ficou deliberado que os representantes dos Sindicatos presentes ficassem constituídos em comissão inter-sindical encarregada de levar à assembleia conjunta de todos os Sindicatos, a realizar-se hoje na sede do Sindicato dos Metalúrgicos, a palavra de ordem da criação de um pernoso Conselho Inter-Sindical para lutar contra as tentativas do governo de intervir nos Sindicatos, contra a carestia de vida, contra o racionamento, e pela encampação da Light.

RESPONDERÃO OS TRABALHADORES ÀS MANOBRAIS DA Cia. TELEFÔNICA

ASSEMBLÉIA-MONSTRO AS 20 HORAS DE HOJE NA SEDE DO SIND. DOS COMERCIAÍRIOS — CABISTAS E TELEFONISTAS FALAM A IMPRENSA POPULAR — «CHEGOU A HORA DE RESOLVER MOS A PARADA»

Os trabalhadores da Cia. Telefônica vão se reunir, hoje, a partir das 20 horas em assembleia-monstro na sede do Sindicato dos Comerciários, à rua André Cavalcante, 33. Vão deliberar sua atitude diante da medida tomada pelo Ministério do Trabalho, enviando seu processo de aumento para o TRT.

DISPOSIÇÃO DE LUTA

Ouvimos considerável número de empregados da Telefônica, nas proximidades dos portões da Zatação da Rua do Costa, sobre a assembleia de hoje. Diversas telefonistas, que largavam aquela hora do trabalho, estavam conversando animadamente sobre a campanha por aumento. Abordada pela reportagem a jovem Iza Meudez declarou:

— Estamos agora mais entusiasmadas. O Sindicato fez

bastante propaganda da assembleia e lá estaremos para defender nossos aumentos.

Outra telefonista do grupo acrescentou:

— Não se pode mais viver com salário mínimo. O pessoal das outras companhias da Light já foi aumentado.

Se nós continuarmos com os salários antigos.

Durante uma meia hora ouvimos ainda outras telefonistas constatando o entusiasmo geral pela assembleia de hoje, que consideram decisiva.

— A Companhia pode recorrer para o TST, entrar depois com embargos, recursos, etc., para o Supremo. Isso significa uma protelação por mais um ano, no mínimo. Não podemos aceitar solução pela Justiça do Trabalho.

FALAM OS CABISTAS

Uma turma de cabistas trabalhava na Praça da República, próximo ao Cetep de Bombeiros. Entrevistamo-los Mauro da Costa Mattos afirmou inicialmente:

— Esse negócio de julgamento na Justiça do Trabalho não nos serve. Ainda está na lembrança de todos o caso dos tecelões, que não tiveram, na esmagadora maioria, um centavo de aumento, pela sentença dessa justiça.

Um seu companheiro aventurou a possibilidade do TRT ditar uma sentença razoável. E Mauro rebateu:

— A Companhia pode recorrer para o TST, entrar depois com embargos, recursos, etc., para o Supremo. Isso significa uma protelação por mais um ano, no mínimo. Não podemos aceitar solução pela Justiça do Trabalho.

CINISMO REVOLTANTE

— Isto só se resolve com greve — afirmou o cabista Julio Moreira, acrescentando:

— Até agora a Telefônica só fez nos achincalhar pro-

tolando a solução do caso, com manobras cínicas de todo o tipo, querendo novo aumento de tarifas e auxílio da

Prefeitura. Não podemos esperar mais.

— Disse por fim:

— Chegou a hora de mos-

tearmos nossa força. Ou a Companhia nos dá o que queremos ou paramos o trabalho.

SINDICATO DOS OFICIAIS ALFAIAES, COSTUREIRAS E TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CONFECÇÃO DE ROUPAS E DE CHAPEUS DE SENHORA DO RIO DE JANEIRO

Sede: Largo de São Francisco, 19, sobrado, entrada pelo n.º 23
Telefon: 43:7413

Convocação

São convocados todos os sócios quitos, e que estejam no gozo dos seus direitos sociais a comparecerem à ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, que se realizará na Sede Social, na próxima segunda-feira, 26 de outubro, às 18 horas em La convocação, e caso não haja número legal, às 19 horas em 2a e última com a seguinte

ORDEM DO DIA

- a) Leitura, discussão e aprovação de atas anteriores;
- b) Informações sobre o resultado dos diversos dissídios coletivos;
- c) Deliberar sobre o Balanço Anual de 1952, cuja aprovação ficou adiada da Assembleia realizada em 16 de Março de 1953.

Rio de Janeiro, 21 de Outubro de 1953.

MANUEL BRAZ ORRICO — 2.º Tesoureiro

NÃO CUMPRIU O QUE A ASSEMBLÉIA DECIDIU

Na assembleia de terça-feira última no Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina, convocada para discutir o relatório apresentado pela Comissão de Finanças, formou-se tumulto por culpa do presidente da mesa, Sr. Alvaro David, que também é candidato à presidência do Sindicato nas próximas eleições. Alvaro David, quando se discutia a ata da assembleia anterior não levou em consideração o protesto do associado José Caldeira que estranhou o não cumprimento da presidente do Sindicato.

Os ferroviários da Leopoldina — frisou um associado — devem anotar estas atitudes do Sr. Alvaro David, que, como está demonstrando, não merece nossos votos para a presidência do Sindicato.

DR. A. CAMPOS

(CLINICHO DENTISTA)

Dentistas assistentes, por processo serio-americano. Reabilitação e operações de fibra. DEDICADO, RIGOROSO E MUITO GOSTOSO com material garantido por preços racionáveis. Consultórios: Muia de Carmo, 9 — 3º andar — Sala 901. As terças, quintas e sábados, e Rua Dr. Manoel, 34 (Sobrado), às segundas, quartas e sextas-feiras. Tel.: 22-3744.

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Bentaduras com estética e mastigação perfeitas, exoespecial aderência, mesmo das bocas mais desanimadoras. Pontas móveis americanas (Roches), as únicas que permitem perfeita higieneção e não provocam focos. Não arranque seu dentes para chapa sem primeiro pedir orçamento para o Roche, executado em 3 visitas apenas. Laboratório próprio dotado de maquinário e pessoal especializado em prótese de precisão. Em casos especiais, dentaduras em 1 dia apenas. Consertos em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

CLINICA DENTARIA DO DR. N. ISIDORO

Sua Clínica Boa Morte, 285 — 1.º (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Diariamente das 8 às 19 horas.

SEGURÓ social

Alberto Carvalho

ASSISTÊNCIA MÉDICA À INFÂNCIA NA REPÚBLICA POPULAR DA RUMÂNIA

III

Os médicos que trabalham em serviço interno têm, na cidade, uma zona de ação demilitarizada, de maneira a controlar a saúde das crianças mesmo quando elas estão em sua casa. São obrigados a atender às crianças em casa, no dispensário, no consultório ou em outro qualquer lugar, quando necessário, e de acordo com as condições de saúde das crianças, provisoriamente a imediata hospitalização se preciso for. São os maiores responsáveis pela saúde das crianças, estejam elas doentes ou não.

As crianças internadas têm uma ficha individual onde são anotados todos os dados desde o seu nascimento, além de informações sobre os pais e do tratamento pré-natal, para melhor controle do tratamento prescrito.

Por toda a cidade de Bucareste existem também políclínicas ligadas aos hospitais.

A cidade de Bucareste é dividida em oito distritos e cada distrito em circunscrições, cujo número varia de acordo com a densidade demográfica da circunscrição. Em cada distrito há um hospital idêntico, só para crianças. Ao todo existem, em Bucareste, oito hospitais iguais ao Emilie Iriz. Em cada circunscrição há um ou dois médicos pediatras responsáveis pela saúde das crianças até quinze anos de idade, ali residentes. Em cada circunscrição há cerca de duas mil crianças. Além disso em cada escola há um outro pediatra, independente dos que existem nos distritos ou nas circunscrições.

Os pediatras têm a ajuda dos médicos higienistas, responsáveis pelo combate às moléstias contagiosas ou epidêmicas, e de todos os médicos da circunscrição. O pediatra é uma espécie de médico superior, devendo todos os outros médicos prestar tóda a ajuda em caso de necessidade. A saúde da criança, na República Popular da Rumânia, é sagrada e ninguém poderá desculdar-se dela.

No hospital há uma sala de recepção destinada às crianças encaminhadas à hospitalização, onde são submetidas a um exame completo, para separar as crianças portadoras de moléstias infecto-contagiosas, que são encaminhadas imediatamente para o hospital especializado segundo a idade e a enfermidade das crianças, se houver especialidade.

As crianças que não são portadoras de moléstias contagiosas ou epidêmicas, são encaminhadas para a enfermidade.

(Continua amanhã)

NÃO TERMINOU A LUTA DOS MARCENEIROS

QUASE TÓDAS AS EMPRESAS NÃO ESTÃO CUMPRINDO O ACORDO DE AUMENTO DO ÚLTIMO DISSÍDIO — UMA LIÇÃO DA GREVE DA LOMACINSKY: PATRÕES E GOVERNO, SEMPRE DE BRAÇOS DADOS — GRANDE CONCENTRAÇÃO NO D. N. T. NO DIA 26

E' muito elevado o número de Serrarias, Marcenarias e Movelarias que não estão cumprindo o acordo de aumento conseguido pelos operários no último dissídio coletivo. São na verdade quase todas elas. A campanha de greve, iniciada pela conquista de 600 cruzeiros de aumento sobre os salários atuais,

ca, para a unificação de todos os salários da corporação na luta iniciada pela conquista de 600 cruzeiros de aumento sobre os salários atuais.

O motivo da convocação da assembleia que há vários anos o pessoal de massa, por uma divisão criada por patrões e

vinham pedindo aumento de salário em julho de cada ano, enquanto que o pessoal de moinhos, trabalhando na mesma fábrica, só podiam iniciar sua campanha por aumento em setembro.

A assembleia convocada vai concretizar o grande desejo de unidade dos operários.

PAZAO AOS PATRÓES

Na última assembleia realizada pelos trabalhadores foi aprovado um prazo de cito dias para que os patrões demais reposta ao pedido de aumento de 600 cruzeiros. O memorial, com o prazo para resposta que se esgotará no dia 28, foi entregue ontem pelo Sindicato aos patrões.

DECISÃO DEFINITIVA

Ouvido pela reportagem sobre o assunto, o sr. Waldir Luiz, presidente do Sindicato, declarou:

— Findo o prazo, se os patrões não derem resposta, realizaremos nova assembleia para decidirmos o que é o caminho a tomar.

Os associados e não associados do Sindicato, em sua maioria esmagadora, estão dispostos a não abrir mão de nenhum centavo dos 600 cruzeiros, e conquistá-los, até mesmo utilizando a greve, caso os patrões não dêem uma resposta satisfatória.

PARALIZAÇÃO

Agora resolveram os marceneiros ir à paralisação geral, marcada já para o dia 26. Terá a duração de um dia, a fim de permitir a todos a corporação comparecer à mesa-redonda, que terá lugar no D. N. T. entre representantes operários e patronais. Ontem, segundo fontes informadas no Sindicato, foram distribuídos muitos folhetos de propaganda da paralisação, esperando-se o maior comparecimento possível dos grevistas através de cartazes e panfletos.

PATRÓES E GOVERNO

A greve da Lomacinsky, serviu para mostrar aos operários a covardia existente entre patrões e governo, quando se trata de algum movimento reivindicatório da classe operária. Com efeito, denunciou-se já que o Ministério do Trabalho, enquanto apontava «imparcialidade» entre os grevistas, alienava «luta-greve» através de seu Serviço de Colocação, pa-

ra os patrões da Lomacinsky

ao mesmo tempo que orientava a empresas para proceder à demissão coletiva dos grevistas, após 30 dias de duração da greve. Mas o golpe não saiu o efeito esperado, pois poucas operárias, talvez uns 10, estão de novo trabalhando, enquanto seu serviço de Colocação, de maioria e especializados, continua disponibilizando a levar a luta até o fim.

PARALIZAÇÃO

Limitando-se, a princípio, a reclamar as paralisações diárias ou horárias do serviço, até que a Lomacinsky desfagra sua campanha de greve, através de seu Serviço de Colocação, pa-

PARALIZAÇÃO

ra os patrões da Lomacinsky

ao mesmo tempo que orientava a empresas para proceder à demissão coletiva dos grevistas, após 30 dias de duração da greve. Mas o golpe não saiu o efeito esperado, pois poucas operárias, talvez uns 10, estão de novo trabalhando, enquanto seu serviço de Colocação, de maioria e especializados, continua disponibilizando a levar a luta até o fim.

PARALIZAÇÃO

Limitando-se, a princípio, a reclamar as paralisações diárias ou horárias do serviço, até que a Lomacinsky desfagra sua campanha de greve, através de seu Serviço de Colocação, pa-

PARALIZAÇÃO

ra os patrões da Lomacinsky

ao mesmo tempo que orientava a empresas para proceder à demissão coletiva dos grevistas, após 30 dias de duração da greve. Mas o golpe não saiu o efeito esperado, pois poucas operárias, talvez uns 10, estão de novo trabalhando, enquanto seu serviço de Colocação, de maioria e especializados, continua disponibilizando a levar a luta até o fim.

PARALIZAÇÃO

Limitando-se, a princípio, a reclamar as paralisações diárias ou horárias do serviço, até que a Lomacinsky desfagra sua campanha de greve, através de seu Serviço de Colocação, pa-

PARALIZAÇÃO

ra os patrões da Lomacinsky

ao mesmo tempo que orientava a empresas para proceder à demissão coletiva dos grevistas, após 30 dias de duração da greve. Mas o golpe não saiu o efeito esperado, pois poucas operárias, talvez uns 10, estão de novo trabalhando, enquanto seu serviço de Colocação, de maioria e especializados, continua disponibilizando a levar a luta até o fim.

PARALIZAÇÃO

Limitando-se, a princípio, a reclamar as paralisações diárias ou horárias do serviço

Próxima Atração Internacional: Inglaterra x Hungria a 25 de Novembro

AMANHA O SORTEIO DOS JUIZES — Atendendo a que o jogo Vasco x Flamengo será realizado domingo pela manhã, deliberou o Departamento de Árbitros efetuar o sorteio dos juizes para a próxima rodada amanhã

Olho Vivo no América

COMPLETO O BANGÚ

Contra o Botafogo o quadro será dirigido por Tim, que recebeu o cargo de Nascimento

O banguense já está com os preparativos encerrados para o jogo de amanhã



ZIZINHO, visto pelo desenhista Sílio

PORQUE MANECA NÃO JOGARÁ

Teme o Dr. Giffoni que o jogador não resistirá os 90 minutos de uma partida

Como já referimos em outro local, Maneca, o excelente meia titular do Vasco, embora praticamente restaurado, continua com o vento muriando fora dos gramados; não treinou esta semana, devendo permanecer mais algum tempo afastado da equipe, onde é uma das peças fundamentais.

O craque baiano, segundo opinião do Dr. Giffoni, responsável pelo Departamento Médico do Vasco, pode não resistir a 90 minutos de jogo, num péssimo ândromo disputado, como costume, ser o domingo, com o C. R. Flamengo, o que, além de agravar

Stabile, técnico da A.F.A.

Buenos Aires, 22 (A.L.) — Em sessão secreta o Conselho Diretor da Associação Argentina de Futebol nomeou o sr. Guilhermo Stabile para selecionador das equipes profissionais e de amadores. A pedido do mesmo foi permitido que continue atuando como diretor técnico do Racing até a terminação do campeonato. Afirma-se que lhe será pago o salário de 5.500 pesos mensais.

O sr. Stabile sagrou-se o melhor treinador de futebol e conta em seu ativo a preparação de vários selecionados vitoriosos, além de ter, como diretor técnico do Racing, obtido três campeonatos, um vice-campeonato, estando atualmente no primeiro lugar, juntamente com o River Plate.

Inglatera x Hungria no Estádio de Wembley

A próxima grande partida no cenário do futebol mundial será realizada, em Londres, no próximo dia 25 de novembro quando as seleções da Inglaterra e da Hungria enfrentar-se-ão no Estádio de Wembley.

Esta será evidentemente a grande partida do ano, uma vez que ingleses e húngaros são dos fortes concorrentes ao título do campeonato do Mundo de 1958.

Terão os londrinos assim oportunidade de travar conhecimento com o futebol da nova Hungria, atualmente num alto nível técnico, posto que é exibido em jogadores novos e eficientes.



OS DESPORTISTAS SÓ USAM SOBERANA
PETROLEO OU QUINA PETROLEO
PRODUTOS RECOMENDADOS PELOS MAiores CIENTISTAS PARA COMBATER A CASPA E Queda DOS CABELOS, AO COMPRAREM EXIJAM SOBERANA
Vende-se em TODAS AS FARMACIAS DRUGARIAS E PERFUMARIAS DO BRASIL

CONTA O FLUMINENSE COM UMA ATUAÇÃO ESPECTACULAR DOS RUBROS — PREPARADOS OS TRICOLORES PARA UM GRANDE EMBATE — HOJE O «APRONTA»

Sabe no Fluminense que qualquer adversário, nessa altura do campeonato, é um sério obstáculo para as suas pretensões no atual certame.

Das as providências que estão sendo tomadas em Alvaro Chaves, onde rodada após rodada os preparativos não diminuem, pelo contrário, são intensificados, já que um Canto do Rio ou um São Cristóvão estão em condições de uma grande dia fazer o mesmo que um Vasco ou um Flamengo normalmente costumam apresentar.

Por isso os pupilos de Zé Moreira estão de olho vivo atuando nos últimos jogos, que é o maior momento. Hoje os tricolores farão o

dizer: o quanto que vem atuando nos últimos jogos, que é o maior momento. Hoje os tricolores farão o

apronto em Alvaro Chaves e depois seguirão para o Hotel Paissandú, onde ficarão concentrados.

Quadrangular Promovido Pelo São Cristovão

Seria disputado depois do segundo turno com a participação do Bonsucesso, Santos e Atlético Mineiro

Ao São Cristovão não resta nenhuma dúvida acerca da sua exclusão do pelotão dos seis concorrentes no 3º turno do certame, etapa decisiva para a conquista do cobiçado título de campeão da cidade na divisão extra de profissionais.

Com sérios compromissos financeiros a cumprir, os dirigentes do grêmio da Rua Figueira de Melo pensam realizar um torneio quadrangular para preencher em parte o grande período de inatividade a que estão condenados os seus atletas profissionais.

Caso a feliz idéia dos «cabinetes» seja concretizada, o Rio será palco de interessantes confrontos entre alguns duelos e os grêmios disputantes conseguirão aliviar cruzados para evitar maior desequilíbrio em suas já desajustadas finanças.

Atletico Mineiro e Bonsucesso, para participação no torneio.

Caso a feliz idéia dos «cabinetes» seja concretizada, o Rio será palco de interessantes confrontos entre alguns duelos e os grêmios disputantes conseguirão aliviar cruzados para evitar maior desequilíbrio em suas já desajustadas finanças.

Atletico Mineiro e Bonsucesso, para participação no torneio.

Caso a feliz idéia dos «cabinetes» seja concretizada, o Rio será palco de interessantes confrontos entre alguns duelos e os grêmios disputantes conseguirão aliviar cruzados para evitar maior desequilíbrio em suas já desajustadas finanças.

Atletico Mineiro e Bonsucesso, para participação no torneio.

Caso a feliz idéia dos «cabinetes» seja concretizada, o Rio será palco de interessantes confrontos entre alguns duelos e os grêmios disputantes conseguirão aliviar cruzados para evitar maior desequilíbrio em suas já desajustadas finanças.

Atletico Mineiro e Bonsucesso, para participação no torneio.

Caso a feliz idéia dos «cabinetes» seja concretizada, o Rio será palco de interessantes confrontos entre alguns duelos e os grêmios disputantes conseguirão aliviar cruzados para evitar maior desequilíbrio em suas já desajustadas finanças.

Atletico Mineiro e Bonsucesso, para participação no torneio.

Caso a feliz idéia dos «cabinetes» seja concretizada, o Rio será palco de interessantes confrontos entre alguns duelos e os grêmios disputantes conseguirão aliviar cruzados para evitar maior desequilíbrio em suas já desajustadas finanças.

Atletico Mineiro e Bonsucesso, para participação no torneio.

Caso a feliz idéia dos «cabinetes» seja concretizada, o Rio será palco de interessantes confrontos entre alguns duelos e os grêmios disputantes conseguirão aliviar cruzados para evitar maior desequilíbrio em suas já desajustadas finanças.

Atletico Mineiro e Bonsucesso, para participação no torneio.

Caso a feliz idéia dos «cabinetes» seja concretizada, o Rio será palco de interessantes confrontos entre alguns duelos e os grêmios disputantes conseguirão aliviar cruzados para evitar maior desequilíbrio em suas já desajustadas finanças.

Atletico Mineiro e Bonsucesso, para participação no torneio.

Caso a feliz idéia dos «cabinetes» seja concretizada, o Rio será palco de interessantes confrontos entre alguns duelos e os grêmios disputantes conseguirão aliviar cruzados para evitar maior desequilíbrio em suas já desajustadas finanças.

Atletico Mineiro e Bonsucesso, para participação no torneio.

Caso a feliz idéia dos «cabinetes» seja concretizada, o Rio será palco de interessantes confrontos entre alguns duelos e os grêmios disputantes conseguirão aliviar cruzados para evitar maior desequilíbrio em suas já desajustadas finanças.

Atletico Mineiro e Bonsucesso, para participação no torneio.

Caso a feliz idéia dos «cabinetes» seja concretizada, o Rio será palco de interessantes confrontos entre alguns duelos e os grêmios disputantes conseguirão aliviar cruzados para evitar maior desequilíbrio em suas já desajustadas finanças.

Atletico Mineiro e Bonsucesso, para participação no torneio.

Caso a feliz idéia dos «cabinetes» seja concretizada, o Rio será palco de interessantes confrontos entre alguns duelos e os grêmios disputantes conseguirão aliviar cruzados para evitar maior desequilíbrio em suas já desajustadas finanças.

Atletico Mineiro e Bonsucesso, para participação no torneio.

Caso a feliz idéia dos «cabinetes» seja concretizada, o Rio será palco de interessantes confrontos entre alguns duelos e os grêmios disputantes conseguirão aliviar cruzados para evitar maior desequilíbrio em suas já desajustadas finanças.

Atletico Mineiro e Bonsucesso, para participação no torneio.

Caso a feliz idéia dos «cabinetes» seja concretizada, o Rio será palco de interessantes confrontos entre alguns duelos e os grêmios disputantes conseguirão aliviar cruzados para evitar maior desequilíbrio em suas já desajustadas finanças.

Atletico Mineiro e Bonsucesso, para participação no torneio.

Caso a feliz idéia dos «cabinetes» seja concretizada, o Rio será palco de interessantes confrontos entre alguns duelos e os grêmios disputantes conseguirão aliviar cruzados para evitar maior desequilíbrio em suas já desajustadas finanças.

Atletico Mineiro e Bonsucesso, para participação no torneio.

Caso a feliz idéia dos «cabinetes» seja concretizada, o Rio será palco de interessantes confrontos entre alguns duelos e os grêmios disputantes conseguirão aliviar cruzados para evitar maior desequilíbrio em suas já desajustadas finanças.

Atletico Mineiro e Bonsucesso, para participação no torneio.

Caso a feliz idéia dos «cabinetes» seja concretizada, o Rio será palco de interessantes confrontos entre alguns duelos e os grêmios disputantes conseguirão aliviar cruzados para evitar maior desequilíbrio em suas já desajustadas finanças.

Atletico Mineiro e Bonsucesso, para participação no torneio.

Caso a feliz idéia dos «cabinetes» seja concretizada, o Rio será palco de interessantes confrontos entre alguns duelos e os grêmios disputantes conseguirão aliviar cruzados para evitar maior desequilíbrio em suas já desajustadas finanças.

Atletico Mineiro e Bonsucesso, para participação no torneio.

Caso a feliz idéia dos «cabinetes» seja concretizada, o Rio será palco de interessantes confrontos entre alguns duelos e os grêmios disputantes conseguirão aliviar cruzados para evitar maior desequilíbrio em suas já desajustadas finanças.

Atletico Mineiro e Bonsucesso, para participação no torneio.

Caso a feliz idéia dos «cabinetes» seja concretizada, o Rio será palco de interessantes confrontos entre alguns duelos e os grêmios disputantes conseguirão aliviar cruzados para evitar maior desequilíbrio em suas já desajustadas finanças.

Atletico Mineiro e Bonsucesso, para participação no torneio.

Caso a feliz idéia dos «cabinetes» seja concretizada, o Rio será palco de interessantes confrontos entre alguns duelos e os grêmios disputantes conseguirão aliviar cruzados para evitar maior desequilíbrio em suas já desajustadas finanças.

Atletico Mineiro e Bonsucesso, para participação no torneio.

Caso a feliz idéia dos «cabinetes» seja concretizada, o Rio será palco de interessantes confrontos entre alguns duelos e os grêmios disputantes conseguirão aliviar cruzados para evitar maior desequilíbrio em suas já desajustadas finanças.

Atletico Mineiro e Bonsucesso, para participação no torneio.

Caso a feliz idéia dos «cabinetes» seja concretizada, o Rio será palco de interessantes confrontos entre alguns duelos e os grêmios disputantes conseguirão aliviar cruzados para evitar maior desequilíbrio em suas já desajustadas finanças.

Atletico Mineiro e Bonsucesso, para participação no torneio.

Caso a feliz idéia dos «cabinetes» seja concretizada, o Rio será palco de interessantes confrontos entre alguns duelos e os grêmios disputantes conseguirão aliviar cruzados para evitar maior desequilíbrio em suas já desajustadas finanças.

Atletico Mineiro e Bonsucesso, para participação no torneio.

Caso a feliz idéia dos «cabinetes» seja concretizada, o Rio será palco de interessantes confrontos entre alguns duelos e os grêmios disputantes conseguirão aliviar cruzados para evitar maior desequilíbrio em suas já desajustadas finanças.

Atletico Mineiro e Bonsucesso, para participação no torneio.

Caso a feliz idéia dos «cabinetes» seja concretizada, o Rio será palco de interessantes confrontos entre alguns duelos e os grêmios disputantes conseguirão aliviar cruzados para evitar maior desequilíbrio em suas já desajustadas finanças.

Atletico Mineiro e Bonsucesso, para participação no torneio.

Caso a feliz idéia dos «cabinetes» seja concretizada, o Rio será palco de interessantes confrontos entre alguns duelos e os grêmios disputantes conseguirão aliviar cruzados para evitar maior desequilíbrio em suas já desajustadas finanças.

Atletico Mineiro e Bonsucesso, para participação no torneio.

Caso a feliz idéia dos «cabinetes» seja concretizada, o Rio será palco de interessantes confrontos entre alguns duelos e os grêmios disputantes conseguirão aliviar cruzados para evitar maior desequilíbrio em suas já desajustadas finanças.

Atletico Mineiro e Bonsucesso, para participação no torneio.

Caso a feliz idéia dos «cabinetes» seja concretizada, o Rio será palco de interessantes confrontos entre alguns duelos e os grêmios disputantes conseguirão aliviar cruzados para evitar maior desequilíbrio em suas já desajustadas finanças.

Atletico Mineiro e Bonsucesso, para participação no torneio.

Caso a feliz idéia dos «cabinetes» seja concretizada, o Rio será palco de interessantes confrontos entre alguns duelos e os grêmios disputantes conseguirão aliviar cruzados para evitar maior desequilíbrio em suas já desajustadas finanças.

Atletico Mineiro e Bonsucesso, para participação no torneio.

Caso a feliz idéia dos «cabinetes» seja concretizada, o Rio será palco de interessantes confrontos entre alguns duelos e os grêmios disputantes conseguirão aliviar cruzados para evitar maior desequilíbrio em suas já desajustadas finanças.

Atletico Mineiro e Bonsucesso, para participação no torneio.

Caso a feliz idéia dos «cabinetes» seja concretizada, o Rio será palco de interessantes confrontos entre alguns duelos e os grêmios disputantes conseguirão aliviar cruzados para evitar maior desequilíbrio em suas já desajustadas finanças.

Atletico Mineiro e Bonsucesso, para participação no torneio.

Caso a feliz idéia dos «cabinetes» seja concretizada, o Rio será palco de interessantes confrontos entre alguns duelos e os grêmios disputantes conseguirão aliviar cruzados para evitar maior desequilíbrio em suas já desajustadas finanças.

Atletico Mineiro e Bonsucesso, para participação no torneio.

Caso a feliz idéia dos «cabinetes» seja concretizada, o Rio será palco de interessantes confrontos entre alguns duelos e os grêmios disputantes conseguirão aliviar cruzados para evitar maior desequilíbrio em suas já desajustadas finanças.

Atletico Mineiro e Bonsucesso, para participação no torneio.

Caso a feliz idéia dos «cabinetes» seja concretizada, o Rio será palco de interessantes confrontos entre alguns duelos e os grêmios disputantes conseguirão aliviar cruzados para evitar maior desequilíbrio em suas já desajustadas finanças.

Atletico Mineiro e Bonsucesso, para participação no torneio.

Caso a feliz idéia dos «cabinetes» seja concretizada, o Rio será palco de interessantes confrontos entre alguns duelos e os grêmios disputantes conseguirão aliviar cruzados para evitar maior desequilíbrio em suas já desajustadas finanças.

Atletico Mineiro e Bonsucesso, para participação no torneio.

Caso a feliz

Alta Espetacular do Preço Do Material Odontológico



Com a vertiginosa elevação do preço do material odontológico só privilegiados poderão tratar dos dentes

Rompe-se a Adutora em Botafogo

Milhares de litros d'água desperdiçados — O rompimento se deu às 10 da manhã e somente às 16 horas foram tomadas providências pela Prefeitura — Com esta é a quarta rutura no mesmo local (Rua São Clemente), informam os moradores à reportagem

Ontem, eram aproximadamente 10 horas da manhã, quando rebocou mais uma vez a adutora que canaliza água para Copacabana, Leblon e Ipanema. O rompimento se deu na Rua São Clemente, na altura do nº 188, em frente a Farmácia Rui Barbosa. Durante longas horas desperdiçaram-se milhares de litros d'água.

QUATRO VEZES COM ESTA

No local conseguimos apurar que esta é a quarta vez que a adutora se rompe nesse mesmo lugar. A violência das águas foi tamanha que o asfalto da rua e o calçamento ficaram seriamente danificados. Quando isto acontece, informou o sr. Luiz Soares, residente no nº 125, da Rua São Clemente, costuma sempre faltar água nesse trecho do bairro de Botafogo e somente volta a correr o líquido nas torne-

ras, quando a irregularidade é sanada.

REFARO, 6 HORAS DEPOIS

A adutora abastece três grandes bairros da zona sul, e com um rompimento de tal proporção, podia avançar o desperdício enorme de água, justamente quando a cidade se encontra acometida pela seca. Difícil é de se imaginar os milhares de litros d'água perdidos, mas basta dizer que se verificando o rompimento às de da manhã, os reparos foram iniciados na adutora somente depois das 16 horas.

O navio mercante alemão «Max Bornhofen», quando evoluía para atracar ao cais de Santos, foi abalroado na altura do pique-tanque de ré, a boreste, pelo navio mercante holandês «Lek Haven», recebendo grave avaria no que diz respeito aos aparelhos de governo à ré. O mercante holandês teve arrombado o pique-tanque de proa em ambos os bordos, porém as avarias não atingiram a carga nem tão pouco as linhas de flutuabilidade.

EM CONSEQUÊNCIA DE UMA MEDIDA DA SUPERINTENDÊNCIA DA MOEDA E DO CRÉDITO, SEGUNDO A QUAL O MATERIAL ODONTOLOGICO IMPORTAVEL É CLASSIFICADO COMO DE 3^º E 4^º CATEGORIAS, ESPERA-SE UM AUMENTO DE 400% NO PREÇO DÉSSES ARTIGOS — PROTESTAM OS ODONTOLOGOS

A Associação Brasileira de Odontologia, o Sindicato dos Dentistas e a Federação Nacional dos Odontólogos reunir-se-ão na próxima terça-feira (27 de outubro) a fim de protestar contra a Superintendência da Moeda e do Crédito que classificou em sua lista de produtos importáveis o material dentário e medicamentos odontológicos como de terceira e quarta categorias. Tal classificação apresenta esses produtos como artigos de luxo e de utilização aditiva. O dr. Manoel Ballian, um dos convocadores da assembleia, e presidente da Associação Brasileira de Odontólogos sustenta que sen-

do o material dentário de primeira necessidade, deve ser incluído na primeira lista das importações.

TRATAMENTO PROIBITIVO

Numerosos dentistas em declarações à IMPRENSA POPULAR afirmaram que a decisão da Superintendência da Moeda e do Crédito excludo da primeira lista de produtos importáveis o material dentário e medicamentos odontológicos como de terceira e quarta categorias. Tal classificação apresenta esses produtos como artigos de luxo e de utilização aditiva. O dr. Manoel Ballian, um dos convocadores da assembleia, e presidente da Associação Brasileira de Odontólogos sustenta que sen-

do o material dentário de primeira necessidade, deve ser incluído na primeira lista das importações.

Já atualmente, em virtude do câmbio-negro do material odontológico, particularmente de prótese, o tratamento dentário se tornou prohibitivo. Por menos de três mil cruzados ninguém hoje em dia põe uma dentadura ou acaba com as caries. Há, ademais, o racionamento de energia que reduz em muito o nosso horário de trabalho, tornando assim mais caro o tratamento. Com a decisão da Superintendência da Moeda e do Crédito avale-se até onde irão os preços... Repito, no meu interesse e no interesse dos clientes, esta classificação, que pretende comparar o material dentário com perfumes e uísque.

ALTA A JATO

Segundo a opinião de diversos importadores de material dentário haverá uma alta incrível de tais produtos, caso seja mantida a classificação da Superintendência da Moeda. O instrumental cirúrgico, por exemplo, classificado na quarta categoria, será atingido por uma elevação de aproximadamente 400 por cento, uma vez que o dólar para sua importação chega a seu agio quadruplicado.

Por sua vez, os medicamentos, como os anestésicos sofrerão alta semelhante, o que tornará difícil o seu consumo. Os anestésicos que até bem pouco tempo eram comprados por 22 cruzados por unidade passarão a 100 ou

150 cruzados. De igual modo as porcelanas, principalmente a porcelana «White», a mais procurada, atingirá a cifra de 500 cruzados por vaso. Anteriormente o preço para esse produto estava fixado em 58 cruzados.

Dirigente: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO VI — Rio, 6.º Feira, 23 de outubro de 1953 — N. 1636

• Atenção, Candidatas!

Hoje, sexta-feira, será realizada nova seleção no Concurso «RÁDIO DA IMPRENSA POPULAR».

Que não falte nenhuma candidata, trazendo a sede da Campanha, a alegria e a graça próprias da juventude, além de uma vultuosa quantidade de votos.

MAIS DINHEIRO DO PVO PARA OS GRINGOS DA LIGHT

É o que pretende o Governo com a criação do Fundo Nacional de Eletrificação, que aumenta o preço do kwt, e institui diversas taxas a ser pagas pela população — Denúncia na Câmara o deputado Roberto Morena

Discutindo o projeto que cria o Fundo Federal de Eletrificação, e desse modo

aumenta em 20 centavos o quilowatt-hora e institui outras taxas para aquele fim, o deputado Roberto Morena pronunciou na sessão noturna de quarta-feira um discurso manifestando-se contra o mesmo.

Depois de desmascarar a Light que, sob a proteção do governo, rouba e explora miseravelmente o nosso povo, assim mantém o ónus monopólio de fornecimento de energia elétrica no Rio e São Paulo, desservindo à população e deixando os lares sem luz e as fábricas sem energia, o deputado comunista declarou que esse Fundo de Eletrificação que se vai criar, aumentando o custo da vida, será mais uma burda de dinheiro com o qual a Light vai aumentar os seus lucros. Tal Fundo não é destinado à criação de uma Companhia Nacional de Eletricidade, mas será utilizado para desenvolver novas fontes de energia para entregá-las à Light.

PROJETO IMPATRÍÓTICO

Disse o sr. Roberto Morena:

«Por isso, Sr. Presidente, votamos contra qualquer forma de substitutivo do projeto, porque entendemos não trará solução ao problema nacional, mas vai encarecer a vida, encher as barras imperialistas, dos trustes e monopólios. Trata-se de um projeto imparlítico, contrário aos interesses brasileiros, e representativa, nada mais, nada menos, que a demonstração de que continuaremos subordinados às companhias que, como a Light e outras, nos exploram.

Concluindo, afirmou: «De outro lado, rouba-se a bolsa dos trabalhadores, tripudia-se sobre a miséria do povo. E, ainda por cima, vai ser aumentado, graças a esse Fundo de Eletrificação, o preço do quilowatt-hora e vão ser criadas novas taxas. Esse Plano de Eletrificação, com que tentam justificar a criação do Fundo, nada contém de bom para o povo. Ele não vai solucionar o problema da energia elétrica. Esse governo não pode apresentar planos, porque está sujeito a subserviente aos trustes, estrangeiros e não tem coragem de investir contra eles. Este projeto, visto no fundo, dará dinheiro aos trustes, sanguinando ainda mais a miséria econômica do povo. Por isso, coloco-me contra ele, e só estaría a favor se, em primeiro lugar, tomássemos em nossas mãos os trustes e monopólios estrangeiros, encampando-os.

Em Liquidação a Leopoldina

CADA VEZ MAIS REDUZIDO O NÚMERO DE VAGÕES PARA O TRANSPORTE DE PASSAGEIROS E CARGA — SEM VERBA PARA REAPARELHAMENTO — O GOVERNO DEIXOU DE EMPREGAR 80 MILHÕES DE CRUZEIROS DESTINADOS A REFORMA DA FERROVIA

Não só a falta de carvão, que ainda há poucos dias ameaçava paralisação os trens da Leopoldina, responsável pela situação de total descalabro em que se encontra essa ferrovia. Outro problema — a falta de verba — faz com que a Leopoldina continue a apresentar as mesmas deficiências, para sofrimento dos milhares de suburbanos.

O reaparelhamento da Leopoldina, com a substituição do material rodante já obsoleto e o aumento do número de composições em trânsito, representaria uma inédita vantagem para a população, pois melhoraria o

transporte de passageiros e tornaria mais eficiente o transporte de cargas — mercadorias para o abastecimento do Distrito Federal — Procedentes do interior. COMO SEMPRE

O DINHEIRO NÃO APARECE

Mas como acontece sempre que se trata de solucionar problemas do interesse do povo, o dinheiro necessário ao reaparelhamento da Leopoldina não aparece. No governo do sr. Eurico Dutra, quando a ferrovia foi encampada, ficou estabelecido que a Leopoldina receberia

o mínimo necessário para o reaparelhamento.

Mais recentemente, a atual direção da estrada de ferro orgou em 5 bilhões de cruzeiros

para o transporte de passageiros e de

cargas a Leopoldina teria de sofrer uma reforma total.

Mais recentemente, a atual

direção da estrada de ferro

orgou em 5 bilhões de cruzeiros

para o mínimo necessário para o reaparelhamento.

Mais recentemente, a atual

direção da estrada de ferro

orgou em 5 bilhões de cruzeiros

para o mínimo necessário para o

reaparelhamento.

Acresce ainda que se alguma coisa foi feita com o dinheiro realmente empregado na Leopoldina, foi o reparelhamento de alguns trechos, visando a exportação de minérios para os Estados Unidos.

Entre tanto, tanto o governo Dutra como o governo Vargas negaram à Leopoldina mesmo os 12 e meio milhões de cruzeiros destinados à ferrovia na época da encampação. Em 1949 e 1950, dessa quantia, apenas 10 milhões foram entregues à administração da estrada. E a partir de 1951, a verba caiu para 9 e depois para 8 milhões de cruzeiros. Atualmente, a diferença entre o que o governo destinou no papel para o reaparelhamento da ferrovia e o que realmente empregou se eleva a 80 milhões de cruzeiros.

Acresce ainda que se alguma coisa foi feita com o dinheiro realmente empregado na Leopoldina, foi o reparelhamento de alguns trechos, visando a exportação de minérios para os Estados Unidos.

NAO SAIRAM NEM OS 12 MILHÕES E MEIO

Entretanto, tanto o governo Dutra como o governo Vargas negaram à Leopoldina mesmo os 12 e meio milhões de cruzeiros destinados à ferrovia na época da encampação. Em 1949 e 1950,

dessa quantia, apenas 10 milhões foram entregues à administração da estrada. E a

partir de 1951, a verba caiu para 9 e depois para 8 milhões de cruzeiros. Atualmente, a diferença entre o que o governo destinou no papel para o reaparelhamento da ferrovia e o que realmente empregou se eleva a 80 milhões de cruzeiros.

Acresce ainda que se alguma coisa foi feita com o dinheiro realmente empregado na Leopoldina, foi o reparelhamento de alguns trechos, visando a exportação de minérios para os Estados Unidos.

DESCALABRO TOTAL

Em consequência, resta hoje na Leopoldina um número reduzidíssimo dos 325 vagões destinados ao transporte de passageiros e de carga. E continua-se a observar o espetáculo diário que oferecem as «gares» da ferrovia, desde a estação Barão de Mauá, nas horas de in-

tenção movimento. Milhares de pessoas, homens, mulheres e crianças, obrigados a viajar como animais, arriscando diariamente a vida nos ferrovias superlotados que transgem caindo aos pedaços pelo caminho.

Após cinco anos do início da construção as obras do túnel Catumbi-Laranjeiras estão paralisadas. A empresa responsável exige mais 33 milhões de cruzeiros para prosseguir o trabalho

Sconteceu na CIDADE Matou-se o Operário Desempregado

Dia a dia cresce o número de desempregados que, em desespero, recorrem ao suicídio. Matou-se, ontem, o operário Henrique da Silva, pedreiro, 32 anos de idade, casado, residente na Rua Antônio Saraiva, 235. Ingeriu regular quantidade de tóxico. Em suas vestes foi encontrado um bilhete dirigido à esposa, no qual o suicida pediu desculpas pelo que fizera. O cadáver foi removido para o necrotério.

Acidentado Jatobá

O locutor Luiz Jatobá, de 37 anos, casado, morador na Rua Xavier da Silveira, 115, apartamento 703, quando dirigia seu auto de chapa nº 1-61-16, foi abalroado pelo caminhão 60-10-48. Em consequência Jatobá e sua esposa, Betty Jatobá, sofreram contusões e escoriações. Foram medicados no Hospital Miguel Couto.

Foi vingança de Exú

Ameaçado de ter os seus amputados, foi internado no Pronto Socorro o tijateiro Agnaldo da Silva, de 19 anos, solteiro, residente no morro do Querocane, barraco sem número, que há dias foi queimado quando dava fogo numa macumba no Morro da Catacumba.

Achando que os ferimentos fossem efeitos do «exú», ignardo não se medicou, guardando uma melhora milagrosa. Interrogado o dono da macumba, José de tal, disse que «Foi vingança de

Colhida pelo Trem

A costureira Emedina Soares, casada, de 28 anos, resi-

de entorpecente. No Hospital Miguel Couto, disse que se aborrecera com Antonio Pinto, naquela garagem, onde ele trabalhava. Pinto, de quem gostava muito, não lhe deu atenção desejada, alegando que era hora de trabalho.

Ariete foi posta fora de vigia e ficou em observação no hospital.

Atropelamento

José de Moraes, 38 anos, solteiro, Rua Pedro Alves, número 6, foi atropelado por um auto de número ignorado, na Avenida Presidente Vargas, esquina com Rua Nery Pinheiro. Sofreu contusões no torax e no frontal, sendo medicado no Posto Central de Assistência e internado no Pronto Socorro.

Carbonizado no Barracão

Antônio da Costa, operário 39 anos, casado, residente na Rua Xavier nº 744 do Morro do Querocane, morreu vítima do desabamento de seu barracão. O casebre desabou terça-feira, ferindo malas quatro pessoas da sua família. Ele foi internado no Hospital do Pronto Socorro, por ter fratura fráctica da coluna vertebral. Não resistindo aos sofrimentos, morreu ontem. O cadáver foi removido para o necrotério.

Tentou o suicídio

A costureira Arlete Botelho, 34 anos, solteira, residente na Rua Barata Ribeiro, nº 668, apartamento 405, foi socorrida ontem, pela manhã, na Rua Domingos Ferreira, nº 102 (garage do edifício), onde tentou contra a vida, ingerindo quinze comprimidos

de entorpecente. No Hospital Miguel Couto, disse que se aborrecera com Antonio Pinto, naquela garagem, onde ele trabalhava. Pinto, de quem gostava muito, não lhe deu atenção desejada, alegando que era hora de trabalho.

Ariete foi posta fora de vigia e ficou em observação no hospital.

Quadrilha de Assaltantes

Foram presos ontem de manhã, quando assaltaram dois moradores do conjunto do IAPI de Honório Gurgel, cinco elementos de uma quadrilha de onze assaltantes. Os saqueadores presos são: Ercydes da Silva (18 anos, solteiro), Avenida Aíasis Ribeiro, 41; Expedio Gomes da Silva (soldado número 3329 do Regimento Sampaio, 22 anos, solteiro, Rua do Encanamento, 119); Oswaldo Ferreira (19 anos, Rua Paracuru, 118); Antônio Carlos Lopes (19 anos, solteiro, Rua da Operária, 121 em Deodoro) e Luiz dos Santos (18 anos, Rua do Encanamento, 108).

Os outros componentes da quadrilha, «Joãozinho Negrinho», Edson Antonio de Castro, «Maneco», «Veludo», «Zé Pintinho» e «Caricoca», conseguiram fugir para o Morro de Vicente de Carvalho.

Mario dos Santos Beleza (viúvo, 48 anos) residente na Rua Maria Amália, 467, o inspetor da COFAP que se encontra envolvido como principal acusado no desvio de mercadorias de uma barraca daquela região situada na Praça Sacra Peña, acabou de confirmar sua desonestade.

Preso em flagrante foi solto pelo comissário Serafim Braga que ainda repreendeu o guarda-civil que o prendera. Sol